

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	146
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	148
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	149
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
Total	104.832
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
Total	349

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	24.258.672	19.617.961
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.878.022	2.676.146
1.01.01	Caixa	1.301.043	1.601.884
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.576.979	1.074.262
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.526.122	1.008.018
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	50.857	66.244
1.02	Ativos Financeiros	18.115.889	14.927.577
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	297.285	262.246
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	863.539	806.699
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	863.539	806.699
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	16.955.065	13.858.632
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	334.907	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	23.868	112.216
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	957.442	276.831
1.02.04.04	Operações de Crédito	15.838.717	13.644.077
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-430.494	-470.905
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	230.625	234.414
1.03	Tributos	644.988	654.546
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	160.623	137.082
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	465.103	501.688
1.03.03	Outros	19.262	15.776
1.04	Outros Ativos	456.193	422.978
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	53.291	59.665
1.04.03	Outros	402.902	363.313
1.04.03.01	Material em Estoque	3.040	2.677
1.04.03.02	Despesas Antecipadas	164.557	106.108
1.04.03.03	Outros Ativos	235.305	254.528
1.05	Investimentos	888.540	669.353
1.05.03	Participações em Controladas	871.927	652.744
1.05.03.01	No País	871.927	652.744
1.05.05	Outros Investimentos	16.613	16.609
1.06	Imobilizado	133.106	151.806
1.06.01	Imobilizado de Uso	380.552	376.632
1.06.03	Depreciação Acumulada	-247.446	-224.826
1.07	Intangível	141.934	115.555
1.07.01	Intangíveis	329.397	281.185
1.07.03	Amortização Acumulada	-187.463	-165.630

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	24.258.672	19.617.961
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	21.181.081	16.889.194
2.02.01	Depósitos	17.274.706	14.133.003
2.02.01.01	Depósitos à Vista	532.544	648.410
2.02.01.02	Depósitos de Poupança	133.439	155.764
2.02.01.03	Depósitos Interfinanceiros	592.328	549.906
2.02.01.04	Depósitos a Prazo	16.016.395	12.778.923
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	27.625	112.216
2.02.02.01	Carteira Própria	3.757	0
2.02.02.02	Carteira de Terceiros	23.868	112.216
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	103.675	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	99.728	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.947	17.689
2.02.04	Outras Captações	3.775.075	2.542.697
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.404.094	140.684
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.566.667	1.592.857
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	802.389	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	1.925	1.788
2.03	Provisões	234.813	226.676
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	234.813	226.676
2.04	Passivos Fiscais	68.912	87.700
2.04.01	Correntes	68.606	56.938
2.04.02	Diferidos	306	30.762
2.05	Outros Passivos	831.574	861.338
2.07	Patrimônio Líquido	1.942.292	1.553.053
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.03	Reservas de Reavaliação	87	92
2.07.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	386.985	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	6.607	4.348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.566.144	4.439.213	1.217.790	3.462.883
3.01.01	Operações de Crédito	1.382.388	3.913.835	1.111.192	3.288.731
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	163.228	419.738	84.001	209.465
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20.070	104.085	21.907	-37.471
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-31	54	6	-9
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	489	1.501	684	2.167
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-673.651	-1.867.479	-592.735	-1.598.889
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-552.107	-1.521.063	-446.580	-1.234.448
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-589	-671	-601	-1.061
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-120.955	-345.745	-145.554	-363.380
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	892.493	2.571.734	625.055	1.863.994
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-678.396	-1.921.108	-514.856	-1.543.067
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	64.987	204.310	82.199	260.830
3.04.03	Despesas com Pessoal	-159.423	-439.950	-130.086	-392.866
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-288.224	-799.951	-232.147	-668.552
3.04.05	Despesas Tributárias	-60.313	-168.215	-41.714	-124.003
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	28.782	77.138	21.908	50.742
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-340.268	-990.962	-265.725	-787.579
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	76.063	196.522	50.709	118.361
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	214.097	650.626	110.199	320.927
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.776	-103.472	-7.952	-50.319
3.06.01	Corrente	4.025	-75.781	-25.828	-76.303
3.06.02	Diferido	-16.801	-27.691	17.876	25.984
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	201.321	547.154	102.247	270.608
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	201.321	547.154	102.247	270.608
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	201.321	547.154	102.247	270.608
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	7,708	20,948	3,914	10,36

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,854	10,474	1,957	5,18
3.99.01.01	ON	1,9268	5,2368	0,9786	2,59
3.99.01.02	PN	1,9268	5,2368	0,9786	2,59
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	3,854	10,474	1,957	5,18
3.99.02.01	ON	1,9268	5,2368	0,9786	2,59
3.99.02.02	PN	1,9268	5,2368	0,9786	2,59

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	201.321	547.154	102.247	270.608
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	177	269	112	-10.296
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	177	269	112	169
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	322	489	204	307
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-145	-220	-92	-138
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	0	0	-10.465
4.02.02.01	Ajustes de Avaliação Atuarial	0	0	0	-10.465
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	18	1.990	154	-139
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	18	1.990	154	-139
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	18	1.990	154	-139
4.04	Resultado Abrangente do Período	201.516	549.413	102.513	260.173
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	201.516	549.413	102.513	260.173

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.355.329	-27.025
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	960.627	727.956
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	650.626	320.927
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	310.001	407.029
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	394.702	-754.981
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-184.561	32.715
6.01.02.02	(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-744.445	-73.477
6.01.02.03	(Aumento) em Relações Interfinanceiras	-35.754	-51.570
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Relações Interdependências	-13.742	89
6.01.02.05	(Aumento) em Operações de Crédito	-2.583.569	-2.858.739
6.01.02.06	(Aumento) em Outros Créditos	-47.102	-11.852
6.01.02.07	(Aumento) em Outros Valores em Bens	-58.812	-29.554
6.01.02.08	Aumento em Depósitos	3.141.703	2.459.034
6.01.02.09	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	-84.591	27.058
6.01.02.10	Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.263.410	1.558
6.01.02.11	(Redução) em Outras Obrigações	-145.186	-233.901
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-112.649	-16.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	4.698	72.918
6.02.01	Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	507.869	56.439
6.02.02	Alienação de Bens Não de Uso	6.973	800
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	700	447
6.02.04	Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-500.606	-15.264
6.02.05	Aquisição de Investimentos	-3.842	-3.451
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-14.035	-37.115
6.02.07	Aplicações no Intangível	-60.650	-38.119
6.02.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	68.289	109.181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-168.384	113.796
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.023	191.044
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-180.407	-77.248
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.233	29
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.201.876	159.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.676.146	1.776.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.878.022	1.936.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.637	806.696	0	0	4.348	1.553.053
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-160.174	0	-160.174
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-160.174	0	-160.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	547.154	2.259	549.413
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	547.154	0	547.154
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.259	2.259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	0	5	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.632	701.865	0	386.985	6.607	1.942.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.645	620.624	0	0	15.201	1.273.010
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-78.196	0	-78.196
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-78.196	0	-78.196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	270.608	-10.435	260.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	270.608	0	270.608
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.435	-10.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-5	0	0	5	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-5	0	0	5	0	0
5.07	Saldos Finais	702.372	39.640	515.792	0	192.417	4.766	1.454.987

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	3.382.925	2.626.913
7.01.01	Intermediação Financeira	4.439.213	3.462.883
7.01.02	Prestação de Serviços	204.310	260.830
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-345.745	-363.380
7.01.04	Outras	-914.853	-733.420
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.521.734	-1.235.509
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-667.234	-533.089
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-37.404	-35.648
7.03.02	Serviços de Terceiros	-308.029	-246.727
7.03.04	Outros	-321.801	-250.714
7.03.04.01	Comunicações	-6.891	-7.977
7.03.04.02	Processamento de Dados	-164.001	-115.922
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-47.907	-26.706
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-12.509	-21.350
7.03.04.05	Transportes	-36.606	-33.578
7.03.04.06	Seguros	-17.802	-16.997
7.03.04.07	Outros	-36.085	-28.184
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.193.957	858.315
7.05	Retenções	-65.651	-55.935
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.651	-55.935
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.128.306	802.380
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	196.522	118.361
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	196.522	118.361
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.324.828	920.741
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.324.828	920.741
7.09.01	Pessoal	384.519	339.470
7.09.01.01	Remuneração Direta	293.352	251.401
7.09.01.02	Benefícios	71.443	70.088
7.09.01.03	F.G.T.S.	19.724	17.981
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	326.089	231.135
7.09.02.01	Federais	311.634	213.656
7.09.02.02	Estaduais	14	18
7.09.02.03	Municipais	14.441	17.461
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	67.066	79.528
7.09.03.01	Aluguéis	67.066	79.528
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	547.154	270.608
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.174	78.196
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	386.980	192.412

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	24.054.292	19.672.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.942.653	2.793.186
1.01.01	Caixa	1.341.790	1.608.417
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.600.863	1.184.769
1.02	Ativos Financeiros	18.293.105	15.109.334
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	297.285	262.246
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	346.770	317.315
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.098.955	1.019.900
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.098.955	1.019.900
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	16.550.095	13.509.873
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	63.556	61.999
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	0	61.788
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	744.365	14.210
1.02.04.04	Operações de Crédito	15.681.525	13.322.810
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	60.649	49.066
1.03	Tributos	736.856	730.608
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	180.880	154.726
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	535.683	559.363
1.03.03	Outros	20.293	16.519
1.04	Outros Ativos	492.287	389.442
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	53.291	59.665
1.04.03	Outros	438.996	329.777
1.05	Investimentos	26.259	26.313
1.05.03	Propriedades para Investimento	3.026	3.084
1.05.04	Outros Investimentos	23.233	23.229
1.06	Imobilizado	421.092	507.562
1.06.01	Imobilizado de Uso	143.747	161.240
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	277.345	346.322
1.07	Intangível	142.040	115.555
1.07.01	Intangíveis	142.040	115.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	24.054.292	19.672.000
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	20.579.516	16.419.138
2.02.01	Depósitos	17.038.302	13.897.527
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	61.788
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	103.675	101.278
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	99.728	83.589
2.02.03.02	Relações Interdependências	3.947	17.689
2.02.04	Outras Captações	3.437.539	2.358.545
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.395.340	1.136.833
2.02.04.02	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	236.651	410.656
2.02.04.03	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	802.389	807.368
2.02.04.04	Outros Passivos Financeiros	3.159	3.688
2.03	Provisões	267.438	259.185
2.03.01	Provisões para Outros Passivos	267.438	259.185
2.04	Passivos Fiscais	116.780	151.065
2.04.01	Correntes	110.943	116.492
2.04.02	Diferidos	5.837	34.573
2.05	Outros Passivos	1.130.051	1.230.463
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.960.507	1.612.149
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.923.002	1.572.708
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	702.372
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	701.865	806.696
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	367.782	19.747
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	6.607	4.348
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	37.505	39.441

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.525.891	4.256.918	1.189.753	3.426.087
3.01.01	Operações de Crédito	1.376.076	3.833.491	1.076.857	3.235.379
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	129.287	317.787	90.299	226.021
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	20.070	104.085	21.907	-37.471
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	-31	54	6	-9
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	489	1.501	684	2.167
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-618.586	-1.742.985	-577.936	-1.595.327
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-510.228	-1.388.610	-440.312	-1.216.715
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-589	-671	-601	-1.061
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-107.769	-353.704	-137.023	-377.551
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	907.305	2.513.933	611.817	1.830.760
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-643.224	-1.823.039	-503.226	-1.534.378
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	173.010	491.938	139.158	377.441
3.04.03	Despesas com Pessoal	-173.726	-477.451	-140.030	-424.484
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-264.711	-727.849	-214.569	-614.984
3.04.05	Despesas Tributárias	-76.573	-213.024	-49.646	-144.387
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	33.055	84.811	23.022	53.515
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-334.279	-981.464	-261.161	-781.479
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	264.081	690.894	108.591	296.382
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.743	-176.775	-15.230	-60.223
3.06.01	Corrente	-47.086	-161.898	-34.708	-89.347
3.06.02	Diferido	-8.657	-14.877	19.478	29.124
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	208.338	514.119	93.361	236.159
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	208.338	514.119	93.361	236.159
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	208.338	514.119	93.361	236.159
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	206.873	512.552	93.057	235.768
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	1.465	1.567	304	391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	7,92	19,622	3,562	9,026
3.99.01	Lucro Básico por Ação	3,96	9,811	1,781	4,513
3.99.01.01	ON	1,98	4,9056	0,8906	2,2565
3.99.01.02	PN	1,98	4,9056	0,8906	2,2565
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	3,96	9,811	1,781	4,513
3.99.02.01	ON	1,98	4,9056	0,8906	2,2565
3.99.02.02	PN	1,98	4,9056	0,8906	2,2565

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2023 à 30/09/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	206.873	512.552	93.057	235.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	195	2.259	266	-10.435
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	195	2.259	266	30
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.171	4.310	358	168
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-1.976	-2.051	-92	-138
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	0	0	-10.465
4.02.02.01	(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	0	0	0	-10.465
4.04	Resultado Abrangente do Período	207.068	514.811	93.323	225.333
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	205.603	513.244	93.019	224.942
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	1.465	1.567	304	391

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.360.411	97.276
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.302.503	921.652
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	690.894	296.382
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	611.609	625.270
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	57.908	-824.376
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-3.428.965	-2.703.270
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	-29.928	-12.800
6.01.02.03	Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	6.374	-6.969
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	8.803	-77
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-83.839	-100.699
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-29.455	-117.354
6.01.02.07	Outros Ativos	-136.307	58.199
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	4.160.378	2.526.211
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	34.414	-66.735
6.01.02.10	Provisões	8.253	-12.038
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	-28.956	76.179
6.01.02.12	Outros Passivos	-221.003	-423.469
6.01.02.13	Impostos Pagos	-201.861	-41.554
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.138	-12.226
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-500.606	-15.264
6.02.02	Aquisição de Imobilizado Próprio	-16.574	-37.045
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-60.760	-38.119
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	507.869	56.439
6.02.05	Alienação de Imobilizado Próprio	10.495	15.138
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	12.438	6.625
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-174.039	106.267
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.023	191.044
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-182.559	-80.676
6.03.03	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-3.503	-4.101
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.233	29
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.149.467	191.346
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.793.186	1.802.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.942.653	1.993.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-160.174	0	-160.174	0	-160.174
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-160.174	0	-160.174	0	-160.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	512.552	2.259	514.811	1.567	516.378
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	512.552	0	512.552	1.567	514.119
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.259	2.259	0	2.259
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-4.343	0	-4.343	-3.503	-7.846
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	367.782	6.607	1.923.002	37.505	1.960.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/09/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	597.540	39.545	620.624	0	43.257	15.201	1.316.167	46.378	1.362.545
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.832	0	-104.832	0	-78.196	0	-78.196	0	-78.196
5.04.01	Aumentos de Capital	104.832	0	-104.832	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-78.196	0	-78.196	0	-78.196
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	235.768	-10.435	225.333	391	225.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	235.768	0	235.768	391	236.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-10.435	-10.435	0	-10.435
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	-4.101	-4.101
5.07	Saldos Finais	702.372	39.545	515.792	0	200.829	4.766	1.463.304	42.668	1.505.972

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/09/2023
7.01	Receitas	3.493.120	2.701.107
7.01.01	Intermediação Financeira	4.256.918	3.426.087
7.01.02	Prestação de Serviços	491.938	377.441
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-353.704	-377.551
7.01.04	Outras	-902.032	-724.870
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.389.281	-1.217.776
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-598.772	-490.978
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-39.437	-37.292
7.03.02	Serviços de Terceiros	-245.888	-203.279
7.03.04	Outros	-313.447	-250.407
7.03.04.01	Comunicações	-7.023	-8.230
7.03.04.02	Processamento de Dados	-153.500	-112.422
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-48.155	-26.950
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-12.151	-21.236
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-18.504	-18.487
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-36.827	-33.662
7.03.04.07	Outros	-37.287	-29.420
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.505.067	992.353
7.05	Retenções	-129.077	-124.006
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.077	-124.006
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.375.990	868.347
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.375.990	868.347
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.375.990	868.347
7.09.01	Pessoal	416.373	366.069
7.09.01.01	Remuneração Direta	320.725	273.948
7.09.01.02	Benefícios	75.194	73.326
7.09.01.03	F.G.T.S.	20.454	18.795
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	445.498	266.119
7.09.02.01	Federais	421.384	243.290
7.09.02.02	Estaduais	24	26
7.09.02.03	Municipais	24.090	22.803
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	514.119	236.159
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	160.174	78.196
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	352.378	157.572
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	1.567	391



Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura mundial, as economias chinesa e indiana continuam com favorável desempenho, enquanto outras economias igualmente importantes seguem com expansão moderada. As taxas de juros permanecem elevadas, notadamente nas economias americana e da área do euro. Neste cenário, projeções recentes apontam para evolução anual do PIB semelhante aos 3,1% alcançados em 2023. Por outro lado, os conflitos geopolíticos poderão ter desdobramentos ainda incertos sobre a economia mundial.

No Brasil, projeções recentes apontam para crescimento do PIB da ordem de 3,1%, superior aos 2,9% alcançados em 2023. Nota-se que o bom desempenho alcançado até agosto (últimos dados de mercado) está bem disseminado pelos principais setores da economia.

De fato, constata-se expansão do comércio varejista ampliado (4,5%), setor industrial (3,0%); e de serviços (2,7%). Vale registrar que os impactos negativos das enchentes no Rio Grande do Sul tiveram efeito limitado sobre a atividade econômica nacional.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, o IPCA registrou variação de 3,31% no acumulado dos nove primeiros meses do ano e de 4,42% nos últimos doze meses findos em setembro. Pressões inflacionárias registradas nos últimos meses ensejaram novo ciclo de intensificação da política monetária.

Neste contexto, a taxa Selic foi elevada para os atuais 10,75% ao ano em setembro de 2024, para debelar pressões inflacionárias vigentes, após permanecer estável em 10,50% ao ano desde maio de 2024.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 5,6% nos primeiros oito meses do ano, últimos dados de mercado, e 10,1% nos últimos doze meses findos em agosto. As provisões para risco de crédito retraíram-se de 6,1% em dezembro/2023 para 5,9% em agosto. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 11,1% em 2024, ante expansão de 8,1% em 2023.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

- **Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados**

Ativos

O ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 23,8 bilhões, crescimento de 23,4%. As aplicações interfinanceiras de liquidez e em títulos e valores mobiliários alcançaram o montante de R\$ 4,5 bilhões, R\$ 2,3 bilhões em dezembro de 2023.

Em 30 de setembro, os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” somam R\$ 276,8 milhões, para os quais o Banco tem a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, nos termos da Circular Bacen 3068/2021.

As operações de crédito alcançaram R\$ 16,5 bilhões, apresentando expressivo crescimento de 18,0%, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas,

observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas (95,8%) na composição da carteira de crédito. No período, a expansão no segmento de pessoas físicas é de R\$ 2,6 bilhões, equivalente a expressivo crescimento de 20,0%. As três linhas de crédito que mais cresceram foram o crédito consignado INSS, que alcançou R\$ 10,2 bilhões em setembro de 2024, expressivo crescimento de 31,9%; crédito pessoal de R\$ 2,2 bilhões, evolução de 6,1%; e o crédito com garantia em FGTS, que posicionou-se em R\$ 3,1 bilhões, crescimento de 2,2%. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. As operações classificadas nas faixas de menor risco de crédito, de “AA” até “C”, representam 96,1% do total da carteira de crédito (95,1% de dezembro de 2023). A provisão para risco de operações de crédito posicionou-se em 2,6% (3,5%

Comentário do Desempenho



em dezembro de 2023). Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 08.



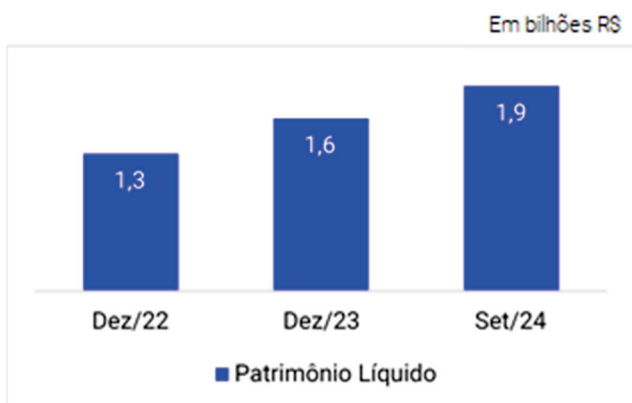
• Captação de Recursos

Os recursos existentes foram captados no mercado interno, perfazendo o montante de R\$ 20,6 bilhões, com crescimento em nove meses de 25,3%. Os depósitos a prazo perfazem R\$ 15,8 bilhões, crescimento de 25,8%.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 2,2 bilhões. Desse total, R\$ 802,4 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 451,2 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 76,1 milhões como instrumentos de dívida perpétua, classificados como capital complementar (Nível I).

• Patrimônio Líquido, Dividendos e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo apresentou expressivo crescimento de 25,1% no período de nove meses, alcançando a marca histórica de R\$ 1.942,3 milhões, ante R\$ 1.553,0 milhões de dezembro de 2023.



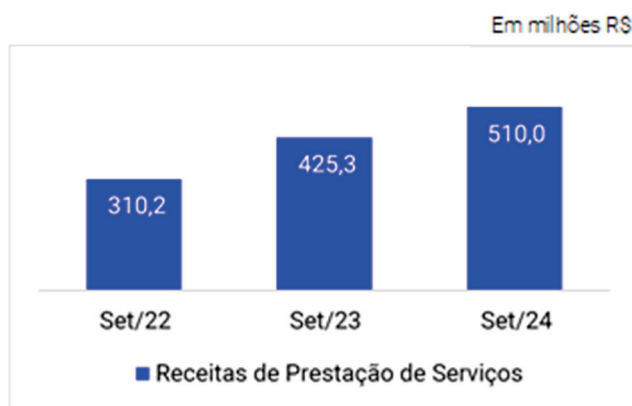
No período de nove meses, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 160,2 milhões, equivalentes a R\$ 136,1 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 19.3.

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 25,0%. As Receitas de Operações de Crédito alcançaram R\$ 4,0 bilhões, expansão de 19,5% sobre igual período de 2023.

As Despesas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,4 bilhão, crescimento de 14,1%, e estão representadas, basicamente, pelas Despesas de Captação no Mercado.

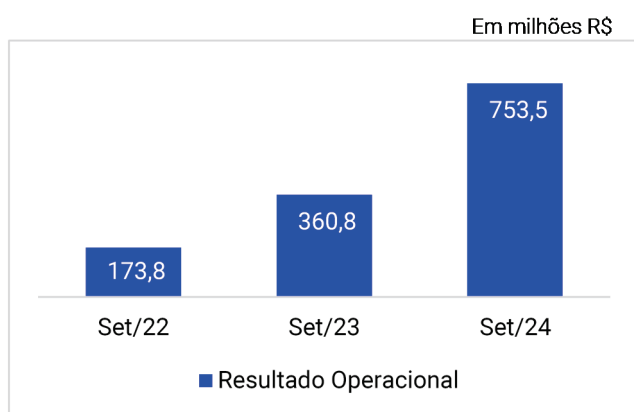
O Resultado Bruto da Intermediação Financeira, deduzidas as Despesas com Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, elevou-se a R\$ 2,7 bilhões em setembro de 2024, evolução de 38,0%.

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 510,0 milhões (R\$ 425,3 milhões em igual período de 2023), expressivo crescimento de 19,9%.

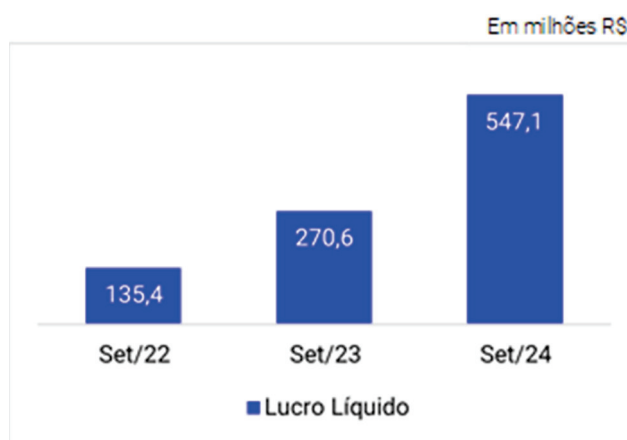


As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 477,4 milhões, evolução nominal de 12,5% nos períodos sob comparação. As Despesas Administrativas somaram R\$ 802,5 milhões (R\$ 677,5 milhões em igual período de 2023), evolução de 18,4%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 20.3.

O Resultado Operacional tem alcançado sucessivos recordes. No trimestre, alcançou expressivos R\$ 753,5 milhões, ante R\$ 360,8 milhões em igual período de 2023, crescimento de 108,8%.



crescimento de 102,2%, não obstante a relevante atipicidade do período.



O Lucro Líquido também foi recorde no período e posicionou-se em R\$ 547,1 milhões, ante R\$ 270,6 em setembro de 2023, apresentando expressivo

PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao trimestre findo em 30/09/2024. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 24.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,8%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 23.a.

• TALENTOS E CULTURA

>> Clima Organizacional

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.

Expressando a favorável percepção dos nossos colaboradores, em setembro 2024 conquistamos a quarta posição do ranking GPTW – Instituições Financeiras, subindo duas posições em relação ao ranking do ano anterior.

>> Cuidados com os Colaboradores

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção especial no Mercantil. O Programa Meu Bem-Estar reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do Gympass para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Nesse contexto, temos mais uma conquista para comemorar: após a pesquisa de clima, recebemos o selo *Mental Health*, que reforça a nossa atenção aos colaboradores e a boa posição perante o mercado.



O *Mental Health* mede os índices de bem-estar na empresa e é representado por uma nota de 0-100 que denota como o time tem se sentido. O Banco atingiu a marca de 84% de favorabilidade, acima da média do mercado, de acordo com o GPTW.

>> Treinamentos

No trimestre, o Mercantil deu continuidade aos treinamentos presenciais e online externos.

Nos treinamentos, destacamos a continuidade do programa Lidere com os temas: Comunicação, Feedback, Neuroliderança, IA (Inteligência Artificial) Aplicada ao Sistema Financeiro e Metodologia de Gestão Lean Six Sigma, Conheça a sua equipe, Inovação e Criatividade em Cenários de Mudanças, Gestão de Resultados e Gestão do Método.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, até 30 de setembro de 2024, no montante de R\$1.807,6 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2024.

Belo Horizonte, outubro de 2024.

Administração

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura mundial, as economias chinesa e indiana continuam com favorável desempenho, enquanto outras economias igualmente importantes seguem com expansão moderada. As taxas de juros permanecem elevadas, notadamente nas economias americana e da área do euro. Neste cenário, projeções recentes apontam para evolução anual do PIB semelhante aos 3,1% alcançados em 2023. Por outro lado, os conflitos geopolíticos poderão ter desdobramentos ainda incertos sobre a economia mundial

No Brasil, projeções recentes apontam para crescimento do PIB da ordem de 3,1%, superior aos 2,9% alcançados em 2023. Nota-se que o bom desempenho alcançado até agosto (últimos dados de mercado) está bem disseminado pelos principais setores da economia.

De fato, constata-se expansão do comércio varejista ampliado (4,5%), setor industrial (3,0%); e de serviços (2,7%). Vale registrar que os impactos negativos das enchentes no Rio Grande do Sul tiveram efeito limitado sobre a atividade econômica nacional.

Quanto ao comportamento dos preços na economia, o IPCA registrou variação de 3,31% no acumulado dos nove primeiros meses do ano e de 4,42% nos últimos doze meses findos em setembro. Pressões inflacionárias registradas nos últimos meses ensejaram novo ciclo de intensificação da política monetária.

Neste contexto, a taxa Selic foi elevada para os atuais 10,75% ao ano em setembro de 2024, para debelar pressões inflacionárias vigentes, após permanecer estável em 10,50% ao ano desde maio de 2024.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional cresceu 5,6% nos primeiros oito meses do ano, últimos dados de mercado, e 10,1% nos últimos doze meses findos em agosto. As provisões para risco de crédito retraíram-se de 6,1% em dezembro/2023 para 5,9% em agosto. No Sistema Financeiro Nacional, projeções oficiais recentes apontam para crescimento nominal do saldo de crédito da ordem de 11,1% em 2024, ante expansão de 8,1% em 2023.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- **Informações Patrimoniais e Resultados**

- Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 24,0 bilhões (R\$ 19,7 bilhões em dezembro de 2023). Os ativos de maior relevância estão representados por Disponibilidades (R\$ 1,3 bilhão), Ativos Financeiros (R\$ 20,9 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 736,9 milhões), Imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 421,1 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 142,0 milhões), dentre outros.

O Caixa e Equivalentes de Caixa somam R\$ 3,9 bilhões (16,4% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,3 bilhão e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez no montante de R\$ 2,6 bilhões.

Os Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo Por Meio de Outros Resultados Abrangentes somam

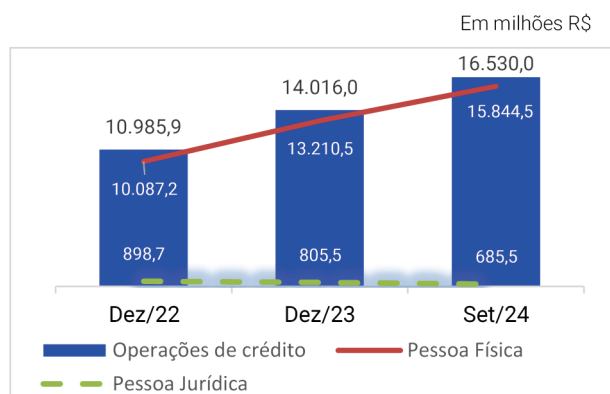
R\$ 1,1 bilhão e são compostos, principalmente, por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 865,7 milhões), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 101,0 milhões), Cotas de Fundo Imobiliário (R\$ 37,2 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 22,8 milhões), dentre outros. Os Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 744,4 milhões.

No Ativo ao Custo Amortizado, destaca-se as operações de crédito e outros créditos que alcançaram R\$ 16,5 bilhões, apresentando relevante crescimento de 17,9%, apesar do cenário adverso no período. Em consonância com as diretrizes estratégicas, observa-se nítida concentração no segmento de pessoas físicas (95,8%) na composição da carteira de crédito.

No período, a expansão no segmento de pessoas físicas é de R\$ 2,6 bilhões, equivalente a expressivo crescimento de 19,9%. As três linhas de crédito que

Comentário do Desempenho

mais cresceram foram o crédito consignado INSS, que alcançou R\$ 10,2 bilhões em setembro de 2024 (crescimento de 31,9%); crédito pessoal de R\$ 2,2 bilhões (evolução de 5,8%) e o crédito com garantia em FGTS, que posicionou-se em R\$ 3,1 bilhões (crescimento de 2,2%). Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto de estratégia bem-sucedida e trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 5.4.



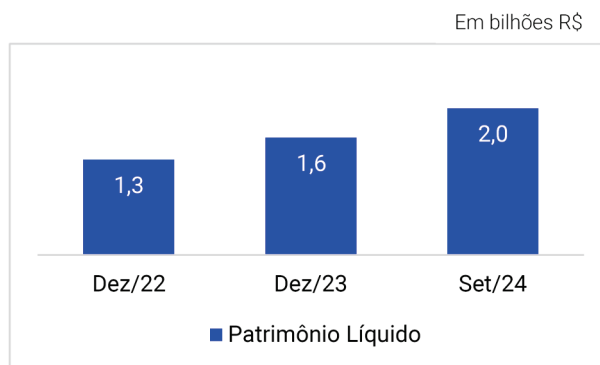
- Passivos

Os Passivos Financeiros são registrados ao custo amortizado e estão representados por captações no mercado interno no montante de R\$ 20,5 bilhões. Nesse montante, R\$ 15,8 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, crescimento de 25,8%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 12.1.

As captações através de Letras Financeiras posicionaram-se em R\$ 2,2 bilhões. Desse total, R\$ 802,4 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 451,2 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 76,1 milhões como instrumentos de dívida perpétua, classificados como capital complementar (Nível I).

- Patrimônio Líquido, Dividendo e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo apresentou expressivo crescimento de 21,6% no período de nove meses, alcançando a marca histórica de R\$ 1.960,5 milhões, ante R\$ 1.612,1 milhões de dezembro de 2023.



No período de nove meses, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 160,2 milhões, equivalentes a R\$ 136,1 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.3.

- Resultados

As Receitas de Juros posicionaram-se em R\$ 4,3 bilhões, crescimento de 24,2%. Estão representadas, notadamente, por Receitas de Operações de Crédito (R\$ 3,8 bilhões), que representa 90,0% das Receitas da Intermediação Financeira.

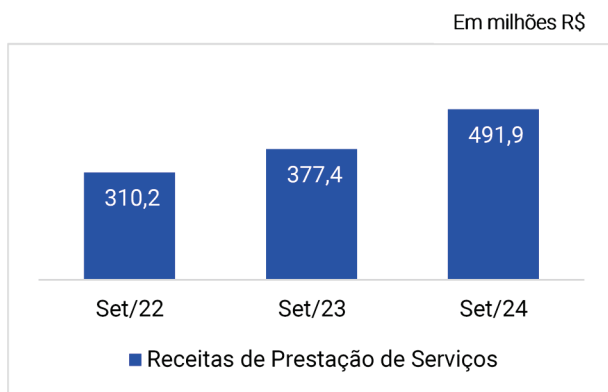
As Despesas de Juros somam R\$ 1,4 bilhão, evolução de 14,1%, representadas, basicamente, por Despesas com Operações de Captação no Mercado.

A Receita Líquida de Juros (líquida das Despesa de Provisão para Perdas Esperadas), posicionou-se em R\$ 2,5 bilhões (evolução de 37,3%).

Nas Provisões, merece destaque a Provisão para Perdas Esperadas - *Impairment* dos ativos financeiros - com Operações de Crédito, registrada na rubrica Despesas de Provisão Para Perdas Esperadas no montante de R\$ 353,7 milhões (R\$ 377,5 milhões de igual período de 2023).

As Receitas de Prestação de Serviços somam R\$ 491,9 milhões (R\$ 377,4 milhões do ano anterior), crescimento de 30,3%.

Comentário do Desempenho



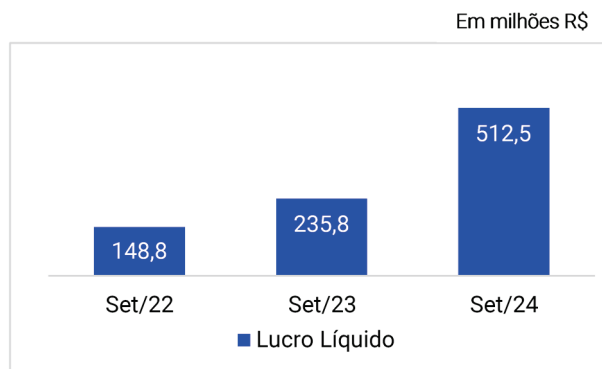
As Despesas de Pessoal posicionaram-se em R\$ 477,4 milhões (R\$ 424,5 milhões de setembro de 2023), evolução nominal de 12,5% nos períodos sob comparação.

As Despesas Administrativas somaram R\$ 727,8 milhões (R\$ 615,00 milhões em setembro de 2023),

evolução de 18,3%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa 16.3.

- Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 512,5 milhões, expressivo crescimento de 117,3% sobre o lucro do exercício anterior.



PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

LIMITES OPERACIONAIS

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,8%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas podem ser obtidas na nota explicativa nº 19.

TALENTOS E CULTURA

• Clima Organizacional

No Mercantil, os colaboradores dispõem de clima organizacional favorável, para que todos trabalhem com elevada motivação e cultivem o sentimento de pertencimento, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis.

Expressando a favorável percepção dos nossos colaboradores, em setembro 2024 conquistamos a quarta posição do ranking GPTW – Instituições Financeiras, subindo duas posições em relação ao ranking do ano anterior.

• Cuidados com os Colaboradores

Os cuidados com a saúde física e emocional dos colaboradores merece atenção especial no Mercantil. O Programa Meu Bem-Estar reúne dicas, iniciativas e ações ligadas ao tema, além do *Gympass* para exercícios físicos em academias. O Canal de Apoio oferece assistência especializada e confidencial, sempre que preciso, para todos os colaboradores: Apoio emocional, social e legal.

Nesse contexto, temos mais uma conquista para comemorar: após a pesquisa de clima, recebemos o selo Mental Health, que reforça a nossa atenção aos colaboradores e a boa posição perante o mercado.

Comentário do Desempenho

O *Mental Health* mede os índices de bem-estar na empresa e é representado por uma nota de 0-100 que denota como o time tem se sentido. O Banco atingiu a marca de 84% de favorabilidade, acima da média do mercado, de acordo com o GPTW.

- **Treinamento**

No trimestre, o Mercantil deu continuidade aos treinamentos presenciais e online externos.

Nos treinamentos, destacamos a continuidade do programa Lidere com os temas: Comunicação, Feedback, Neuroliderança, IA (Inteligência Artificial) aplicada ao Sistema Financeiro e Metodologia de Gestão Lean Six Sigma, Conheça a sua equipe, Inovação e Criatividade em Cenários de Mudanças, Gestão de Resultados e Gestão do Método.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, até setembro de 2024, no montante de R\$1.807,6 mil, superiores a 5% dos honorários de auditoria contratados em 2024.

Belo Horizonte, outubro de 2024.

Administração

Notas Explicativas

Apresentamos as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

As informações preenchidas nos quadros individuais, estão em conformidade com o sistema padronizado da CVM, cuja apresentação das contas é diferente ao modelo adotado pelo Banco Central do Brasil.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e são parte integrante desta demonstração.

Notas Explicativas

**BANCO
MERCANTIL**

**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas**

Setembro de 2024



Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em R\$ Mil

A T I V O	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
DISPONIBILIDADES	4	1.301.043	1.601.884	1.341.790	1.608.417
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		20.692.868	16.001.839	20.929.335	16.263.446
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.935.754	1.248.477	2.664.419	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.820.981	1.083.530	1.843.320	1.034.110
Carteira Própria		1.681.097	948.792	1.690.657	883.879
Vinculados à Prestação de Garantias		136.124	134.738	152.663	150.231
Vinculados ao Compromisso de Recompra		3.760	-	-	-
Relações Interfinanceiras		314.153	262.260	314.153	262.260
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		16.868	14	16.868	14
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central		297.285	262.246	297.285	262.246
Operações de Crédito e Outros Créditos	8	15.601.644	13.368.275	16.063.662	13.609.468
Operações de Crédito		15.838.717	13.644.077	16.308.277	13.898.876
Outros Créditos		193.421	195.103	192.600	194.596
(Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)	8.3	(430.494)	(470.905)	(437.215)	(484.004)
Outros Ativos Financeiros	9	20.336	39.297	43.781	49.052
ATIVOS FISCAIS	10	644.988	654.546	703.854	699.866
Correntes	10.1	179.885	152.858	201.173	171.245
Diferidos	10.2	465.103	501.688	502.681	528.621
OUTROS VALORES E BENS	11	220.888	168.450	222.434	170.189
Material em Estoque		3.040	2.677	3.040	2.677
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	11.1	71.536	81.270	71.536	81.270
(Provisão para Desvalorizações)	11.1	(18.245)	(21.605)	(18.245)	(21.605)
Despesas Antecipadas	11.2	164.557	106.108	166.103	107.847
OUTROS ATIVOS	12	235.305	254.528	269.853	219.253
INVESTIMENTOS	13	888.540	669.353	23.233	23.229
Participações em Controladas - No País		871.927	652.744	-	-
Outros Investimentos		16.613	16.609	23.233	23.229
IMOBILIZADO	14	133.106	151.806	146.773	164.324
Imóveis para Renda		-	-	3.201	3.315
(Depreciação Acumulada)		-	-	(175)	(231)
Imobilizado de Uso		380.552	376.632	396.881	390.691
(Depreciação Acumulada)		(247.446)	(224.826)	(253.134)	(229.451)
INTANGÍVEL	15	141.934	115.555	142.040	115.555
Ativos Intangíveis		329.397	281.185	329.506	281.185
(Amortização Acumulada)		(187.463)	(165.630)	(187.466)	(165.630)
TOTAL DO ATIVO		24.258.672	19.617.961	23.779.312	19.264.279

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		21.181.081	16.889.194	20.579.516	16.419.138
Depósitos	16.1	17.274.706	14.133.003	17.038.302	13.897.527
Depósitos à Vista		532.544	648.410	506.437	625.209
Depósitos de Poupança		133.439	155.764	133.439	155.764
Depósitos Interfinanceiros		592.328	549.906	592.328	549.906
Depósitos a Prazo		16.016.395	12.778.923	15.804.396	12.564.331
Outros Depósitos		-	-	1.702	2.317
Captações no Mercado Aberto		27.625	112.216	-	61.788
Carteira Própria		3.757	-	-	-
Carteira de Terceiros	5.	23.868	112.216	-	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16.2	1.404.094	140.684	2.395.340	1.136.833
Relações Interfinanceiras		99.728	83.589	99.728	83.589
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		95.337	78.502	95.337	78.502
Correspondentes		4.391	5.087	4.391	5.087
Relações Interdependências		3.947	17.689	3.947	17.689
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.944	17.689	3.944	17.689
Transferências Internas de Recursos		3	-	3	-
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	8.4	1.566.667	1.592.857	236.651	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	16.3	802.389	807.368	802.389	807.368
Outros Passivos Financeiros		1.925	1.788	3.159	3.688
PROVISÕES		234.813	226.676	267.438	259.185
Provisão para Outros Passivos	17	234.813	226.676	267.438	259.185
PASSIVOS FISCAIS		68.912	87.700	99.121	107.520
Correntes		68.606	56.938	93.284	72.947
Diferidos		306	30.762	5.837	34.573
OUTROS PASSIVOS	18	831.574	861.338	852.706	884.141
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.942.292	1.553.053	1.980.531	1.594.295
Capital Social	19.1	807.203	702.372	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	19.1	(3.830)	(3.830)	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	19.2	43.375	43.375	43.375	43.375
Reservas de Reavaliação		87	92	87	92
Reservas de Lucros	19.2	701.865	806.696	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.607	4.348	6.607	4.348
Lucros Acumulados		386.985	-	386.985	-
Participação dos Não Controladores		-	-	38.239	41.242
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		24.258.672	19.617.961	23.779.312	19.264.279

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Nota	Banco		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		4.439.213	3.462.883	4.399.261	3.519.026
Operações de Crédito	8.2	3.913.835	3.288.731	3.975.834	3.328.318
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.c	419.738	209.465	317.787	226.021
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7.c	104.085	(37.471)	104.085	(37.471)
Resultado de Operações de Câmbio		54	(9)	54	(9)
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.501	2.167	1.501	2.167
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(1.521.734)	(1.235.509)	(1.389.281)	(1.217.776)
Operações de Captação no Mercado	16.4	(1.521.063)	(1.234.448)	(1.388.610)	(1.216.715)
Operações de Empréstimos e Repasses		(671)	(1.061)	(671)	(1.061)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.917.479	2.227.374	3.009.980	2.301.250
PROVISÃO PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS A	8.3	(345.745)	(363.380)	(349.017)	(373.099)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.571.734	1.863.994	2.660.963	1.928.151
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.923.755)	(1.542.996)	(1.907.441)	(1.567.343)
Receitas de Prestação de Serviços	20.1	204.310	260.830	510.027	425.264
Resultado de Participações em Controladas	13.a	196.522	118.361	-	-
Despesas de Pessoal	20.2	(439.950)	(392.866)	(477.451)	(424.484)
Despesas Administrativas	20.3	(799.951)	(668.552)	(802.480)	(677.504)
Despesas Tributárias	20.4	(168.215)	(124.003)	(213.024)	(144.387)
Outras Receitas Operacionais	20.5	72.239	46.408	78.979	49.501
Outras Despesas Operacionais	20.6	(866.918)	(678.934)	(873.770)	(685.358)
Reversões / (Despesas) de Provisões	20.7	(121.792)	(104.240)	(129.722)	(110.375)
RESULTADO OPERACIONAL		647.979	320.998	753.522	360.808
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		2.647	(71)	3.396	(563)
Receitas		4.899	4.334	5.832	4.014
Despesas		(2.252)	(4.405)	(2.436)	(4.577)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		650.626	320.927	756.918	360.245
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.3	(103.472)	(50.319)	(207.417)	(89.158)
Provisão para Imposto de Renda		(39.752)	(42.391)	(122.735)	(70.919)
Provisão para Contribuição Social		(36.029)	(33.912)	(67.545)	(45.288)
Ativo Fiscal Diferido	10.2.a	(27.691)	25.984	(17.137)	27.049
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES		-	-	(2.347)	(479)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		547.154	270.608	547.154	270.608
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)					
Ações ordinárias		5,2368	2,5900		
Ações preferenciais		5,2368	2,5900		
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		341.206	168.751		
Ações preferenciais		205.948	101.857		
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744		
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	547.154	270.608	547.154	270.608
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	2.259	(10.435)	2.259	(10.435)
ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	2.259	30	2.259	30
Títulos Disponíveis para Venda - Próprios	489	307	4.310	168
Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas (MEP)	1.990	(139)	-	-
Efeito Fiscal	(220)	(138)	(2.051)	(138)
ITENS QUE NÃO SERÃO POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO	-	(10.465)	-	(10.465)
Ajustes de Avaliação Atuarial	-	(10.465)	-	(10.465)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	549.413	260.173	549.413	260.173
Lucro Atribuível ao Controlador	549.413	260.173	547.066	259.694
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	-	2.347	479

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	CAPITAL	RESERVAS DE		RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	REAVLIAÇÃO CONTROLADAS	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	92	118.761	687.935	4.348	-	(3.830)	1.553.053	41.242	1.594.295
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	2.259	-	-	2.259	-	2.259
Realização de Reserva	-	-	(5)	-	-	-	5	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	547.154	-	547.154	2.347	549.501
Varição de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.350)	(5.350)
Destinações:											
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(160.174)	-	(160.174)	-	(160.174)
SALDOS EM 30/09/2024	807.203	43.375	87	118.761	583.104	6.607	386.985	(3.830)	1.942.292	38.239	1.980.531
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.831	-	(5)	-	(104.831)	2.259	386.985	-	389.239	(3.003)	386.236
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	100	97.716	522.908	15.201	-	(3.830)	1.273.010	46.531	1.319.541
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	-	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(10.435)	-	-	(10.435)	-	(10.435)
Realização de Reserva	-	-	(5)	-	-	-	5	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	270.608	-	270.608	479	271.087
Varição de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
Destinações:											
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(78.196)	-	(78.196)	-	(78.196)
SALDOS EM 30/09/2023	702.372	43.375	95	97.716	418.076	4.766	192.417	(3.830)	1.454.987	42.909	1.497.896
MUTAÇÕES DO PERÍODO	104.832	-	(5)	-	(104.832)	(10.435)	192.417	-	181.977	(3.622)	178.355

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023

Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	650.626	320.927	756.918	360.245
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	310.001	407.029	518.599	541.789
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.233)	(29)	(10.233)	(29)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	129.076	112.507	137.164	118.730
Provisão / (Reversão) para Garantias Financeiras Prestadas	(305)	(126)	(305)	(126)
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	345.745	363.380	349.017	373.099
Provisão para Perdas em Bens Não de Uso Próprio e Investimentos	779	3.847	779	3.847
Depreciações e Amortizações	65.651	55.935	66.996	57.248
Atualizações Monetárias Ativas	(23.749)	(10.171)	(26.725)	(11.506)
Resultado de Participações em Controladas	(196.522)	(118.361)	-	-
Perda de Ativo Intangível	287	463	287	463
Perda na Alienação de Bens e Investimentos	831	702	831	702
(Ganho) de Capital em Controlada	(1.559)	(1.118)	(1.559)	(1.118)
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	-	2.347	479
Lucro Líquido Ajustado	960.627	727.956	1.275.517	902.034
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(184.561)	32.715	60.231	19.749
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(744.445)	(73.477)	(814.100)	(99.988)
Redução (Aumento) em Relações Interfinanceiras	(35.754)	(51.570)	(35.754)	(51.570)
Redução (Aumento) em Relações Interdependências	(13.742)	89	(13.742)	89
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	(2.583.569)	(2.858.739)	(2.812.488)	(2.792.118)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(47.102)	(11.852)	(42.848)	(7.267)
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(58.812)	(29.554)	(58.619)	(29.552)
Aumento (Redução) em Depósitos	3.141.703	2.459.034	3.140.775	2.480.061
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(84.591)	27.058	(61.788)	(7.401)
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.263.410	1.558	1.258.507	(7.274)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(145.186)	(233.901)	(317.869)	(248.564)
Caixa Gerado / (Aplicado) nas Operações	1.467.978	(10.683)	1.577.822	158.199
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(112.649)	(16.342)	(201.861)	(41.554)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais	1.355.329	(27.025)	1.375.961	116.645
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	507.869	56.439	507.869	56.439
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	6.973	800	6.973	800
Alienação de Imobilizado de Uso	700	447	749	520
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(500.606)	(15.264)	(500.606)	(15.264)
Aquisição de Investimentos	(3.842)	(3.451)	(3.842)	(2.957)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(14.035)	(37.115)	(16.574)	(37.115)
Aplicações no Intangível	(60.650)	(38.119)	(60.760)	(38.119)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	68.289	109.181	-	-
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento	4.698	72.918	(66.191)	(35.696)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:				
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.023	191.044	12.023	191.044
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(180.407)	(77.248)	(182.559)	(80.676)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento	(168.384)	113.796	(170.536)	110.368
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.191.643	159.689	1.139.234	191.317
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.676.146	1.776.710	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	10.233	29	10.233	29
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.878.022	1.936.428	3.942.653	1.993.976
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.191.643	159.689	1.139.234	191.317

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Banco		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
1 - RECEITAS	3.382.925	2.626.913	3.633.775	2.827.490
Intermediação Financeira	4.439.213	3.462.883	4.399.261	3.519.026
Prestação de Serviços	204.310	260.830	510.027	425.264
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(345.745)	(363.380)	(349.017)	(373.099)
Outras	(914.853)	(733.420)	(926.496)	(743.701)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.521.734)	(1.235.509)	(1.389.281)	(1.217.776)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(667.234)	(533.089)	(665.527)	(538.170)
Materiais, Energia e Outros	(37.404)	(35.648)	(39.437)	(37.292)
Serviços de Terceiros	(308.029)	(246.727)	(312.639)	(250.471)
Outros	(321.801)	(250.714)	(313.451)	(250.407)
Comunicações	(6.891)	(7.977)	(7.023)	(8.230)
Processamento de Dados	(164.001)	(115.922)	(153.500)	(112.422)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(47.907)	(26.706)	(48.155)	(26.950)
Serviços do Sistema Financeiro	(12.509)	(21.350)	(12.151)	(21.236)
Transportes	(36.606)	(33.578)	(36.827)	(33.662)
Seguros	(17.802)	(16.997)	(18.504)	(18.487)
Outros	(36.085)	(28.184)	(37.291)	(29.420)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.193.957	858.315	1.578.967	1.071.544
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(65.651)	(55.935)	(66.996)	(57.248)
Depreciações e Amortizações	(65.651)	(55.935)	(66.996)	(57.248)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	1.128.306	802.380	1.511.971	1.014.296
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	196.522	118.361	-	-
Resultado de Participações em Controladas	196.522	118.361	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	1.324.828	920.741	1.511.971	1.014.296
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.324.828	920.741	1.511.971	1.014.296
Pessoal	384.519	339.470	416.373	366.069
Remuneração Direta	293.352	251.401	320.725	273.948
Benefícios	71.443	70.088	75.194	73.326
FGTS	19.724	17.981	20.454	18.795
Impostos, Taxas e Contribuições	326.089	231.135	476.140	295.054
Federais	311.634	213.656	452.026	272.225
Estaduais	14	18	24	26
Municipais	14.441	17.461	24.090	22.803
Remuneração de Capitais de Terceiros	67.066	79.528	69.957	82.086
Aluguéis	67.066	79.528	69.957	82.086
Remuneração de Capitais Próprios	547.154	270.608	549.501	271.087
Juros sobre o Capital Próprio	160.174	78.196	160.174	78.196
Lucros Retidos do Período	386.980	192.412	386.980	192.412
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	2.347	479

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 307 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 289, II, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21, de manter a elaboração e a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif), até o exercício de 2024, e, adicionalmente, publica demonstrações financeiras consolidadas em IFRS conforme o disposto na Resolução CMN nº 4.818/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 05/11/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Set / 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ^(I)	BMI	92,53	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ^{(II) (VI)}	Financeira	89,32	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(III)	Domo	98,56	98,34
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(IV) (VII)}	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(VII)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(V)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

^(I) Aquisições de Ações do BMI pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).

^(II) Aquisições de Ações da Financeira pelo Banco nos exercícios de 2024 e 2023 (vide nota nº 13.b).

^(III) Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 13.).

^(IV) Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(V) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(VI) Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

^(VII) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

Balanço Patrimonial	Banco		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	187.053	(18.603)	168.450
Despesas Antecipadas	124.711	(18.603)	106.108
Total do Ativo	19.636.564	(18.603)	19.617.961
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.907.797	(18.603)	16.889.194
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.605.371	(12.514)	1.592.857
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.636.564	(18.603)	19.617.961

Balanço Patrimonial	Consolidado		
	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
Total do Ativo	19.282.882	(18.603)	19.264.279
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.282.882	(18.603)	19.264.279

2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

- **Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Informações Contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- **Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de setembro de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,4481 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407).

d) Instrumentos Financeiros

- **Classificação e mensuração dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, e podem estar classificadas nas três categorias seguintes, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar:

- **Títulos para negociação** – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado.
- **Títulos mantidos até o vencimento** – são os títulos para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento, avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos, em contrapartida do resultado.
- **Títulos disponíveis para venda** – são aqueles não enquadráveis nas categorias anteriores, ajustados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada no patrimônio líquido. Os ganhos e perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido.

- **Mensuração dos instrumentos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são demonstrados pelos valores de realização ou compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos ou encargos incorridos até a data dos balanços. Nas operações com rendimentos ou encargos prefixados, as parcelas a auferir ou a incorrer são demonstradas como redução dos ativos e passivos a que se referem.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data dos balanços.

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo custo amortizado, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidas por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidas por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

A mensuração do valor justo dos ativos financeiros pressupõe que a transação para a venda do ativo ou transferência do passivo ocorra em um mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis.

- **Derivativos**

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02, os Instrumentos Financeiros Derivativos podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;

- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não,

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecido pelo Bacen, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- **Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

A Resolução CMN nº 3.533/08 estabelece procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros conforme a extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos reconhecidos tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são avaliados para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

- **Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros**

São compostos por: Depósitos; Captações no mercado aberto; Recursos de aceites e emissão de títulos, e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital e são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito, e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente pelo critério *pro rata die* e calculadas pelo método exponencial.

É interrompido o reconhecimento no resultado do período de receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes e operações, incluindo a análise de risco de crédito da contraparte e várias premissas de fatores internos e externos, a situação financeira da contraparte, os níveis de inadimplência, garantias das carteiras e a política de renegociação; e foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

f) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

h) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- i) **Intangível**

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

- j) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos**

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Nete caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) em contrapartida com o resultado.

- k) **Provisões, Ativos e Passivos contingentes**

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

- l) **Lucro por ação**

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 19.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

- m) **Juros sobre o capital próprio**

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre

o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

n) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

o) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*)**: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros**: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes**: as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**: os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

q) Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

- Resolução CMN nº 4.966/21

Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*). A norma está alinhada às normas internacionais de contabilidade da IFRS 9 e passará a vigorar a partir de 01/01/2025.

Dada a relevância das mudanças, a norma determinou às instituições financeiras elaborar e manter à disposição do Banco Central do Brasil um Plano de Implementação contemplando diagnóstico inicial dos principais impactos nos instrumentos financeiros e cronograma de implementação que compreende: (i) a análise das normas complementares; (ii) definição de novos modelos (sistemas e processos); (iii) desenvolvimento e homologação de sistemas; e (iv) implementação em ambiente de produção.

Diante das mudanças introduzidas pelas normas complementares que foram divulgadas, o cronograma e o projeto vêm sendo gerido de forma bem dinâmica e tempestiva.

Nesse contexto, o Banco vem empreendendo seus melhores esforços mediante análise e debate das normas com a participação das principais áreas envolvidas, incluindo Controladoria, Tecnologia, Operações de Crédito, Riscos Financeiros e Gestão do Capital, Tesouraria, Orçamento e Projetos, dentre outras, inclusive com as instituições financeiras do Conglomerado.

- **Resolução CMN nº 4.975/21**

Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras que deverão observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil. A Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras ⁽¹⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace	Outros ⁽¹¹⁾	Eliminações	Set / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.301.043	472	21.722	43.096	(24.543)	1.341.790	1.608.417
Instrumentos financeiros	21.299.787	180.224	215.109	1.434.461	(2.200.246)	20.929.335	16.263.446
Ativos fiscais	681.588	1.759	15.768	4.739	-	703.854	699.866
Outros valores e bens	221.897	325	5	207	-	222.434	170.189
Outros ativos	264.974	3.206	3.009	284	(1.620)	269.853	219.253
Investimentos	491.919	14.808	7.103	6.478	(497.075)	23.233	23.229
Imobilizado	133.107	10.640	89	2.937	-	146.773	164.324
Intangível	141.934	-	106	-	-	142.040	115.555
Ativo Total	24.536.249	211.434	262.911	1.492.202	(2.723.484)	23.779.312	19.264.279
Passivos financeiros	21.370.321	-	-	1.001.907	(1.792.712)	20.579.516	16.419.138
Provisões	264.916	2.349	-	173	-	267.438	259.185
Passivos fiscais	81.688	5.936	10.551	946	-	99.121	107.520
Outros passivos	838.827	4.103	1.016	10.381	(1.621)	852.706	884.141
Patrimônio Líquido	1.980.497	199.046	251.344	478.795	(929.151)	1.980.531	1.594.295
Passivo Total	24.536.249	211.434	262.911	1.492.202	(2.723.484)	23.779.312	19.264.279

⁽¹⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽¹¹⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.



	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminações	Set / 2024	Set / 2023
Receitas da Intermediação Financeira	4.510.342	11.894	12.559	211.866	(347.400)	4.399.261	3.519.026
Despesas da Intermediação Financeira	(1.530.806)	-	-	(90.872)	232.397	(1.389.281)	(1.217.776)
(-) Provisão para perdas esperadas	(349.017)	-	-	-	-	(349.017)	(373.099)
Resultado da Intermediação Financeira	2.630.519	11.894	12.559	120.994	(115.003)	2.660.963	1.928.151
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.966.476)	71.879	165.998	(3.658)	(175.184)	(1.907.441)	(1.567.343)
Receita de Prestação de Serviços	220.798	114.351	197.924	12.687	(35.733)	510.027	425.264
Participação em Controladas	174.392	533	256	2	(175.183)	-	-
Despesas de Pessoal	(450.509)	(21.253)	(739)	(4.950)	-	(477.451)	(424.484)
Outras Despesas Administrativas	(814.755)	(9.329)	(7.210)	(6.990)	35.804	(802.480)	(677.504)
Despesas Tributárias	(172.745)	(13.748)	(24.375)	(2.156)	-	(213.024)	(144.387)
Outras Receitas Operacionais	76.913	1.796	157	185	(72)	78.979	49.501
Outras Despesas Operacionais	(871.114)	(205)	(15)	(2.436)	-	(873.770)	(685.358)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(129.456)	(266)	-	-	-	(129.722)	(110.375)
Resultado Operacional	664.043	83.773	178.557	117.336	(290.187)	753.522	360.808
Resultado não operacional	2.645	-	751	-	-	3.396	(563)
IR e CS	(117.188)	(28.597)	(60.838)	(794)	-	(207.417)	(89.158)
Participações dos não Controladores	(2.346)	-	-	-	(1)	(2.347)	(479)
Lucro Líquido	547.154	55.176	118.470	116.542	(290.188)	547.154	270.608

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.301.043	1.601.884	1.341.790	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.576.979	1.074.262	2.600.863	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.526.122	1.008.018	2.550.006	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.857	66.244	50.857	66.244
Total	3.878.022	2.676.146	3.942.653	2.793.186

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	2.549.990	1.120.234	2.550.006	1.180.313
Posição bancada	2.526.122	1.008.018	2.550.006	1.118.525
Posição financiada	23.868	112.216	-	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	385.764	128.243	114.413	128.243
Total	2.935.754	1.248.477	2.664.419	1.308.556
Circulante	2.918.267	1.213.865	2.646.932	1.273.944
Não circulante	17.487	34.612	17.487	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo “captação no mercado aberto”, que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Banco	Set / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	862.877	863.539	806.526	806.699
Letras Financeiras do Tesouro	862.379	863.041	805.959	806.132
Debêntures	498	498	567	567
Títulos Mantidos até o Vencimento	957.442	957.442	276.831	276.831
Títulos Externos Soberanos	560.999	560.999	-	-
Debêntures	378.178	378.178	262.621	262.621
Nota Comercial	18.265	18.265	14.210	14.210
Total Contábil	1.820.319	1.820.981	1.083.357	1.083.530
Circulante	-	11.285	-	455.656
Não circulante	-	1.809.696	-	627.874

Consolidado	Set / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	1.086.033	1.098.955	1.011.288	1.019.900
Letras Financeiras do Tesouro	865.001	865.660	809.998	810.167
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.786	100.985	93.056	93.381
Cotas de Fundo Imobiliário	25.200	37.222	25.547	33.607
Certificado de Recebíveis Imobiliários	22.846	22.846	24.944	24.944
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios FIAGRO	19.863	19.863	8.964	8.964
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	17.937	17.979	16.459	16.517
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	15.369	15.369	14.209	14.209
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.821	10.821	12.386	12.386
Certificado de Depósitos Bancários	7.146	7.146	4.058	4.058
Debêntures	498	498	567	567
Cotas de Fundo de Investimento FUNCINE	327	327	302	302
Cotas de Fundo em Participações	239	239	380	380
	-	-	418	418
Títulos Mantidos até o Vencimento	744.365	744.365	14.210	14.210
Títulos Externos Soberanos	560.999	560.999	-	-
Nota Comercial	96.237	96.237	14.210	14.210
Cédula de Produto Rural	87.129	87.129	-	-
Total Contábil	1.830.398	1.843.320	1.025.498	1.034.110
Circulante	-	198.005	-	546.045
Não circulante	-	1.645.315	-	488.065



b) Títulos e Valores Mobiliários por prazo

Banco	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	11.285	252.500	167.179	61.358	35.228	335.989	863.539
Letras Financeiras do Tesouro	10.787	252.500	167.179	61.358	35.228	335.989	863.041
Debêntures	498	-	-	-	-	-	498
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	560.999	-	-	-	396.443	957.442
Títulos Externos Soberanos	-	560.999	-	-	-	-	560.999
Debêntures	-	-	-	-	-	378.178	378.178
Nota Comercial	-	-	-	-	-	18.265	18.265
Total em 30/09/2024	11.285	813.499	167.179	61.358	35.228	732.432	1.820.981
Total em 31/12/2023	455.656	-	235.177	26.616	56.694	309.387	1.083.530

Consolidado	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima 5 anos	Total
Títulos Disponíveis para Venda	70.897	64.317	264.526	232.102	65.594	52.876	348.643	1.098.955
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	41.472	10.077	36.239	4.236	8.961	-	100.985
Cotas de Fundo Imobiliário	37.222	-	-	-	-	-	-	37.222
FIAGRO	17.979	-	-	-	-	-	-	17.979
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	15.369	-	-	-	-	-	-	15.369
Letras Financeiras do Tesouro	-	10.788	254.210	168.087	61.358	35.228	335.989	865.660
Certificado de Depósitos Bancários	-	7.146	-	-	-	-	-	7.146
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	2.273	-	3.746	-	4.521	12.306	22.846
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	2.140	-	4.167	-	4.166	348	10.821
Debêntures	-	498	-	-	-	-	-	498
Cotas de Fundos de Investimento	327	-	-	-	-	-	-	327
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	-	-	-	19.863	-	-	-	19.863
FUNCINE	-	-	239	-	-	-	-	239
Títulos Mantidos até o vencimento	-	62.791	607.888	55.421	-	-	18.265	744.365
Títulos Externos Soberanos	-	-	560.999	-	-	-	-	560.999
Nota Comercial	-	14.662	31.222	32.088	-	-	18.265	96.237
Cédula de Produto Rural	-	48.129	15.667	23.333	-	-	-	87.129
Total em 30/09/2024	70.897	127.108	872.414	287.523	65.594	52.876	366.908	1.843.320
Total em 31/12/2023	50.844	495.201	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Títulos Externos Soberanos, Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica. Em 30 de setembro de 2024, referidos títulos registraram provisão, no Banco, no montante de R\$ 184 (R\$ 71 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 1.245 (R\$ 680 em dezembro de 2023).

c) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Os Resultados dos Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez são registrados diretamente no resultado na rubrica de “Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários”, conforme segue:

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	238.977	139.615	223.939	136.027
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	200.791	121.722	200.791	121.722
Posição bancada	194.614	112.090	194.614	112.090
Posição financiada	6.177	9.632	6.177	9.632
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	38.186	17.893	23.148	14.305
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	180.761	69.850	93.848	89.994
Total	419.738	209.465	317.787	226.021

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Circular Bacen nº 3.082/02.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta

EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – DI ^(I)				
Posição passiva Taxa de Juros	6.057.506	5.636.616	6.059.641	5.639.609
Contrato de Futuro – DAP^(IV)				
Posição passiva – Taxa de Juros	29.724	55.158	29.714	55.195
Contrato de Futuro – Dólar ^(I)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.678	1.315	2.674	1.309
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(III)				
Posição ativa – Ibovespa	928	-	923	-
Total	6.090.836	5.693.089	6.092.952	5.696.113

^(I) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(II) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(IV) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	2.836.652	3.220.854	6.057.506
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	29.724	-	29.724
Contrato de Futuro – Dólar	2.678	-	-	2.678
Contrato de Futuro – Mini-Índice	928	-	-	928
Total em 30/09/2024	3.606	2.866.376	3.220.854	6.090.836
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado, em conformidade com o artigo 3º, inciso I, da Circular Bacen nº 3.082/02.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ^(I)	6.059.065	5.531.863	6.043.838	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(6.043.836)	(5.629.236)	(6.043.836)	(5.629.236)

^(I) A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 8.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting*, conforme Circular Bacen nº 3.082/02, é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	324.903	(220.848)	104.055
Contrato de Futuro –DAP	1.931	(1.809)	122
Contrato de Futuro – Mini-Índice	367	(375)	(8)
Contrato de Futuro – DIólar	1.668	(1.752)	(84)
Total em 30/09/2024	328.869	(224.784)	104.085
Total em 30/09/2023	264.871	(302.342)	(37.471)

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito	15.853.944	13.546.705	16.323.504	13.801.503
Outros Créditos	193.421	195.103	192.600	194.596
Valores a receber de transações de pagamentos	145.592	146.792	144.771	146.285
Devedores por compra de valores e bens	47.678	48.311	47.678	48.311
Créditos por avais e fianças honrados	151	-	151	-
Subtotal	16.047.365	13.741.808	16.516.104	13.996.099
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽¹⁾	(15.227)	97.372	(15.227)	97.373
Total	16.032.138	13.839.180	16.500.877	14.093.472

⁽¹⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 7.b).



8.1. Operações de crédito e de outros créditos

a) Composição da carteira por produto

Nível	Banco									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	-	9.875.573	18.265	21.827	20.247	13.212	12.888	11.559	111.783	10.085.354	7.574.168
Empréstimo FGTS	2.779.849	3.441	67	35	37	31	42	63	69	2.783.634	3.019.433
Crédito Pessoal	7.311	2.001.851	31.249	15.744	15.578	12.607	13.484	12.831	108.413	2.219.068	2.091.393
Capital de Giro	44.659	295.589	26.463	1.836	48.997	2.419	39.806	-	166	459.935	559.675
Renegociação	-	-	-	-	107.156	5.670	13.562	5.023	20.201	151.612	145.889
Cheque Especial	54	68.208	3.245	3.491	2.931	2.681	2.596	2.463	21.077	106.746	119.145
Cartão de Crédito	1.086	76.993	7.105	4.389	2.770	1.705	1.243	875	4.246	100.412	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	42.468	-	-	-	3.101	-	67	-	2.042	47.678	48.311
Crédito Imobiliário	1.471	42.034	-	-	115	-	-	-	-	43.620	45.695
Crédito Rotativo PJ	889	9.589	20.827	291	4.440	661	-	73	437	37.207	28.362
Outros	2.059	2.706	72	6.437	413	26	21	61	304	12.099	13.592
Total geral	2.879.846	12.375.984	107.293	54.050	205.785	39.012	83.709	32.948	268.738	16.047.365	13.741.808
Perda Esperada	-	(61.863)	(1.073)	(1.621)	(20.578)	(11.703)	(41.855)	(23.063)	(268.738)	(430.494)	(470.905)



Nível	Consolidado									Total	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Set / 2024	Dez / 2023
Crédito Consignado	-	9.976.897	21.735	23.081	22.139	14.568	13.917	12.541	115.382	10.200.260	7.734.628
Empréstimo FGTS	3.129.010	3.463	72	35	37	31	45	63	69	3.132.825	3.063.802
Crédito Pessoal	7.311	2.001.851	31.249	15.744	15.578	12.607	13.484	12.831	108.413	2.219.068	2.090.888
Capital de Giro	44.659	295.589	26.463	1.836	48.997	2.419	39.806	-	166	459.935	603.227
Renegociação	-	-	-	-	107.168	5.810	13.562	5.025	20.215	151.780	145.948
Cheque Especial	54	68.208	3.245	3.491	2.931	2.681	2.596	2.463	21.077	106.746	119.145
Cartão de Crédito	265	76.993	7.105	4.389	2.770	1.705	1.243	875	4.246	99.591	96.145
Deved. p/Compra Val.e Bens	42.468	-	-	-	3.101	-	67	-	2.042	47.678	48.311
Crédito Imobiliário	1.471	42.034	-	-	115	-	-	-	-	43.620	45.695
Crédito Rotativo PJ	889	9.589	20.827	291	4.440	661	-	73	437	37.207	28.362
Outros	4.529	2.737	1.912	6.437	416	25	20	1.014	304	17.394	19.948
Total geral	3.230.656	12.477.361	112.608	55.304	207.692	40.507	84.740	34.885	272.351	16.516.104	13.996.099
Perda Esperada	-	(62.369)	(1.126)	(1.659)	(20.769)	(12.152)	(42.370)	(24.419)	(272.351)	(437.215)	(484.004)



b) Composição da carteira por prazo de vencimento

	Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	2.879.837	12.372.013	66.331	13.011	141.081	7.459	51.998	2.011	37.685	15.571.426	97,03
	01 a 30 dias	123.452	612.313	13.729	916	5.061	1.030	38.677	127	1.994	797.299	4,97
	31 a 60 dias	114.878	556.843	1.914	437	4.849	1.139	125	103	2.001	682.289	4,25
	61 a 90 dias	123.586	492.777	13.751	424	1.346	548	142	106	1.924	634.604	3,95
	91 a 180 dias	318.805	1.211.771	5.270	946	5.897	527	238	215	11.736	1.555.405	9,69
	181 a 360 dias	536.892	1.863.506	7.512	1.500	14.386	988	907	519	6.264	2.432.474	15,16
	Acima de 360 dias	1.662.224	7.634.803	24.155	8.788	109.542	3.227	11.909	941	13.766	9.469.355	59,01
	Vencidas até 14 dias	9	3.971	83	25	116	31	33	27	177	4.472	0,03
	Total em 30/09/2024	2.879.846	12.375.984	66.414	13.036	141.197	7.490	52.031	2.038	37.862	15.575.898	97,06
	Total em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	109.786	10.261	145.718	10.677	47.286	3.549	23.127	13.210.647	96,14
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	30.735	27.683	48.557	18.553	16.457	15.704	104.000	261.689	1,63
	01 a 30 dias	-	-	3.300	1.894	3.805	1.250	1.100	983	5.669	18.001	0,11
	31 a 60 dias	-	-	2.611	1.632	2.533	1.106	963	854	5.025	14.724	0,09
	61 a 90 dias	-	-	2.433	1.420	2.422	1.035	1.253	1.180	10.054	19.797	0,12
	91 a 180 dias	-	-	4.943	3.391	5.888	2.419	2.094	1.895	11.597	32.227	0,20
	181 a 360 dias	-	-	5.687	4.544	9.598	3.325	2.841	2.741	17.011	45.747	0,29
	Acima de 360 dias	-	-	11.761	14.802	24.311	9.418	8.206	8.051	54.644	131.193	0,82
	Parcelas vencidas	-	-	10.144	13.331	16.031	12.969	15.221	15.206	126.876	209.778	1,31
	01 a 14 dias	-	-	8	26	80	153	126	117	137	647	0,01
	15 a 30 dias	-	-	9.848	2.463	3.478	1.481	1.759	1.553	13.108	33.690	0,21
	31 a 60 dias	-	-	288	10.112	3.756	1.974	1.745	1.452	8.262	27.589	0,17
	61 a 90 dias	-	-	-	507	7.508	2.545	2.203	1.788	9.063	23.614	0,15
	91 a 180 dias	-	-	-	223	1.209	6.488	8.538	9.089	35.717	61.264	0,38
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	328	850	1.207	58.413	60.798	0,38
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.176	2.176	0,01
	Total em 30/09/2024	-	-	40.879	41.014	64.588	31.522	31.678	30.910	230.876	471.467	2,94
	Total em 31/12/2023	-	-	49.318	41.967	37.794	36.367	29.882	44.505	291.328	531.161	3,86
Total	Em 30/09/2024	2.879.846	12.375.984	107.293	54.050	205.785	39.012	83.709	32.948	268.738	16.047.365	100,00
Geral	Em 31/12/2023	3.149.746	9.710.497	159.104	52.228	183.512	47.044	77.168	48.054	314.455	13.741.808	100,00

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.



	Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%
Curso Normal	Parcelas vincendas	3.230.647	12.473.378	68.230	13.011	141.093	7.593	51.998	2.966	37.685	16.026.601	97,03
	01 a 30 dias	137.261	613.496	13.816	916	5.062	1.050	38.677	188	1.994	812.460	4,92
	31 a 60 dias	128.164	560.211	2.001	437	4.851	1.159	125	163	2.001	699.112	4,23
	61 a 90 dias	136.677	496.101	13.837	424	1.347	567	142	165	1.924	651.184	3,94
	91 a 180 dias	354.212	1.221.378	5.521	946	5.901	584	238	387	11.736	1.600.903	9,69
	181 a 360 dias	597.942	1.880.267	7.985	1.500	14.389	1.006	907	845	6.264	2.511.105	15,20
	Acima de 360 dias	1.876.391	7.701.925	25.070	8.788	109.543	3.227	11.909	1.218	13.766	9.751.837	59,05
	Vencidas até 14 dias	9	3.983	83	25	116	31	33	27	177	4.484	0,03
	Total em 30/09/2024	3.230.656	12.477.361	68.313	13.036	141.209	7.624	52.031	2.993	37.862	16.031.085	97,06
Total em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	112.061	10.261	145.747	10.677	47.286	3.549	23.133	13.439.901	96,02	
Curso Anormal	Parcelas vincendas	-	-	34.065	28.834	50.273	19.714	17.291	16.444	106.572	273.193	1,66
	01 a 30 dias	-	-	3.354	1.916	3.828	1.267	1.113	1.002	5.744	18.224	0,11
	31 a 60 dias	-	-	2.715	1.669	2.571	1.138	983	876	5.105	15.057	0,09
	61 a 90 dias	-	-	2.540	1.463	2.465	1.073	1.279	1.204	10.134	20.158	0,12
	91 a 180 dias	-	-	5.251	3.511	6.012	2.528	2.171	1.969	11.826	33.268	0,20
	181 a 360 dias	-	-	6.196	4.729	9.827	3.508	2.969	2.870	17.412	47.511	0,29
	Acima de 360 dias	-	-	14.009	15.546	25.570	10.200	8.776	8.523	56.351	138.975	0,85
	Parcelas vencidas	-	-	10.230	13.434	16.210	13.169	15.418	15.448	127.917	211.826	1,28
	01 a 14 dias	-	-	8	26	80	153	126	117	137	647	0,01
	15 a 30 dias	-	-	9.915	2.505	3.521	1.521	1.787	1.580	13.192	34.021	0,21
	31 a 60 dias	-	-	307	10.147	3.801	2.014	1.774	1.482	8.344	27.869	0,17
	61 a 90 dias	-	-	-	516	7.513	2.554	2.209	1.799	9.112	23.703	0,14
	91 a 180 dias	-	-	-	240	1.295	6.577	8.615	9.180	35.961	61.868	0,37
	181 a 360 dias	-	-	-	-	-	350	907	1.290	58.883	61.430	0,37
	Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	2.288	2.288	0,01
	Total em 30/09/2024	-	-	44.295	42.268	66.483	32.883	32.709	31.892	234.489	485.019	2,94
Total em 31/12/2023	-	-	54.122	43.885	40.696	38.249	32.760	46.766	299.720	556.198	3,98	
Total Em 30/09/2024	3.230.656	12.477.361	112.608	55.304	207.692	40.507	84.740	34.885	272.351	16.516.104	100,00	
Geral Em 31/12/2023	3.238.568	9.848.619	166.183	54.146	186.443	48.926	80.046	50.315	322.853	13.996.099	100,00	

Operações de Crédito Normal – operações com créditos a vencer ou vencidos até 14 dias

Operações de Crédito em curso Anormal – operações de crédito com 15 dias ou mais de vencidos.

c) Composição da carteira por segmento

Descrição	Banco				Consolidado			
	Set / 2024	%	Dez / 2023	%	Set / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa Física	15.367.213	95,76	12.985.629	94,50	15.830.687	95,85	13.190.569	94,24
Pessoa Jurídica	680.152	4,24	756.179	5,50	685.417	4,15	805.530	5,76
Serviços	463.308	2,89	516.467	3,76	468.573	2,83	564.084	4,03
Indústria	199.419	1,24	213.226	1,55	199.419	1,21	214.960	1,54
Comércio	17.425	0,11	26.486	0,19	17.425	0,11	26.486	0,19
Total	16.047.365	100,00	13.741.808	100,00	16.516.104	100,00	13.996.099	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
10 Maiores Devedores	417.620	426.960	417.600	442.823
50 Maiores Devedores	715.722	792.531	718.156	832.088
100 Maiores Devedores	766.956	859.103	770.952	904.999

8.2. Rendas de operações de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Operações de Crédito	3.913.835	3.276.856	3.975.834	3.316.443
Rendas de Empréstimos	3.866.216	3.234.871	3.925.433	3.272.115
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	44.919	38.784	46.943	40.065
Rendas de financiamentos	2.383	2.840	3.141	3.902
Rendas de financiamentos rurais	317	361	317	361
Operações de Cessão de Crédito	-	11.875	-	11.875
Total	3.913.835	3.288.731	3.975.834	3.328.318

8.3. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Saldos no início dos períodos	470.905	456.879	484.004	465.857
Constituição / (Reversão)	345.745	363.380	349.017	373.099
Baixa	(386.156)	(362.451)	(395.806)	(367.812)
Saldos no final dos períodos	430.494	457.808	437.215	471.144
Circulante	194.298	207.999	196.959	212.535
Não circulante	236.196	249.809	240.256	258.609
Créditos Recuperados	44.919	38.784	46.943	40.065
Efeito líquido no resultado⁽¹⁾	300.826	324.596	302.074	333.034

⁽¹⁾ Efeito líquido refere-se à Despesa de provisão, deduzida da Receita de créditos recuperados.

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Banco e Consolidado, corresponde a R\$ 1.461 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

8.4. Cessões de créditos

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Em 2023 o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial dos riscos e benefícios”, ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações, em 30 de setembro de 2023, são como segue:

Descrição	Set / 2023		
	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco	
	Set / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	1.557.954	1.573.039
Obrigações Assumidas	1.566.667	1.592.857

9. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Títulos e Créditos a Receber ⁽ⁱ⁾	17.824	36.251	40.035	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	2.512	3.046	3.747	4.947
Total	20.336	39.297	43.782	49.052
Circulante	3.414	3.523	4.651	11.957
Não circulante	16.922	35.774	39.131	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 7.045 (R\$ 9.394 em dezembro de 2023) e no consolidado R\$ 8.370 (R\$ 10.729 em dezembro de 2023).

10. ATIVOS FISCAIS

10.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Banco		Consolidado	
	set / 2024	dez / 2023	set / 2024	dez / 2023
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱ⁾	111.416	95.535	125.736	107.631
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱ⁾	48.276	41.004	54.162	41.735
Impostos e contribuições retidos na fonte	8.754	5.278	9.664	5.593
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.538	8.538	8.538	8.538
Antecipação IRPJ/CSLL	931	543	982	5.360
Outros	1.970	1.960	2.091	2.388
Total	179.885	152.858	201.173	171.245
Circulante	75.553	46.825	80.054	50.688
Não circulante	104.332	106.033	121.119	120.557

⁽ⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 recebemos a comunicação do nosso assessor jurídico, que foi publicada certidão de julgamento do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional. O julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis (vide nota n.º 24. f)).

10.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	31/12/2023	Constituição	Realização	30/09/2024
Diferenças temporárias	432.040	450.470	(424.515)	457.995
Provisão para perda esperada	276.077	155.661	(163.815)	267.923
Provisão para Contingências	94.088	60.996	(59.275)	95.809
MTM	-	26.363	-	26.363
Outras diferenças temporárias	61.875	207.450	(201.425)	67.900
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	60.754	-	(53.646)	7.108
MP 2.158/2001*	8.894	-	(8.894)	-
Total	501.688	450.470	(487.055)	465.103

Consolidado	31/12/2023	Constituição	Realização	30/09/2024
Diferenças temporárias	448.217	536.289	(496.901)	487.605
Provisão para perda esperada	284.684	197.746	(207.615)	274.815
Provisão para Contingências	100.943	64.444	(63.309)	102.078
MTM	-	26.363	-	26.363
Outras diferenças temporárias	62.590	247.736	(225.977)	84.349
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.395	-	(56.525)	14.870
MP 2.158/2001*	9.009	95	(8.898)	206
Total	528.621	536.384	(562.324)	502.681

* A realização da MP nº 2.158-35/2001 não sensibilizou o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos devem ser apresentados no ativo realizável a longo prazo.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	Set / 2024	Dez / 2023
2024	172.615	-	172.615	314.535
2025	139.377	7.108	146.485	58.809
2026	35.349	-	35.349	2.191
2027	2.712	-	2.712	871
2028	105.375	-	105.375	124.540
2029 a 2031	2.567	-	2.567	742
Total	457.995	7.108	465.103	501.688
Valor Presente	390.642	6.258	396.900	403.742

Consolidado	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Set / 2024	Dez / 2023
2024	177.043	599	103	177.745	326.913
2025	141.091	13.797	-	154.888	64.542
2026	35.818	13	-	35.831	2.282
2027	22.921	461	103	23.485	962
2028	105.375	-	-	105.375	133.079
2029 a 2031	5.357	-	-	5.357	843
Total	487.605	14.870	206	502.681	528.621
Valor Presente	412.989	13.073	-	426.062	420.522

c) Créditos tributários não ativados

No consolidado, o saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.516 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

10.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Resultado antes dos impostos	650.626	320.927	756.918	360.245
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(292.782)	(144.417)	(309.889)	(146.875)
Ajustes no cálculo dos tributos				
Participação em controladas	88.435	53.262	-	-
Juros sobre o capital próprio	72.079	35.188	72.079	35.188
Outros valores	28.796	5.648	30.393	22.529
Resultado de IR / CS	(103.472)	(50.319)	(207.417)	(89.158)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

11. OUTROS VALORES E BENS

11.1. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Custo	Provisão	Set / 2024	Dez / 2023
Imóveis	71.536	(18.245)	53.291	59.665

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
Baixas	(11.574)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	3.360
Saldo em 30/09/2024	53.291

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

11.2. Despesas antecipadas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	84.133	73.229	84.133	73.229
Serviços do Sistema Financeiro	40.951	1.665	40.951	1.665
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱⁱ⁾	22.259	19.627	23.046	20.654
Manutenção de Software	4.590	2.468	4.590	2.468
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	12.624	9.119	13.383	9.831
Total	164.557	106.108	166.103	107.847
Circulante	24.431	32.888	25.442	33.936
Não circulante	140.126	73.220	140.661	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. OUTROS ATIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 17.b)	123.972	122.641	153.709	152.601
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	80.285	43.179	82.269	43.521
Valores a Receber ⁽ⁱⁱ⁾	6.841	72.294	7.171	4.501
Adiantamentos e Antecipações Salariais	2.268	1.147	2.533	1.209
Pagamentos a Ressarcir	784	670	1.929	1.786
Outros	21.155	14.597	22.242	15.635
Total	235.305	254.528	269.853	219.253
Circulante	110.795	131.349	114.659	64.996
Não circulante	124.510	123.179	155.194	154.257

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, no Banco e Consolidado e aos valores a receber, referente a compras em Cartão procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ No Banco, em dezembro de 2023, refere-se, basicamente, aos dividendos a receber de sociedades ligadas.



13. INVESTIMENTOS

a) Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas ⁽¹⁾	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Resultado Ajustado	Resultado de Participações em Controladas		Valor dos Investimentos	
			ON	PN			30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	31/12/2023
Financeira	135.075	259.250	9.730	6.357	89,32	17.764	15.867	364	231.562	211.506
BMI	82.028	140.763	4.042	423	92,53	6.003	5.555	4.604	130.248	121.497
MBC	24.938	21.836	141.341	25.561	99,99	1	1	357	21.834	21.832
MBD	19.250	22.439	113	-	100,00	992	992	732	22.439	21.665
Bem Aqui	92.281	199.046	14.648	-	100,00	55.176	55.176	41.571	199.046	143.870
Marketplace	116.100	251.344	43.000	-	100,00	118.470	118.470	70.199	251.344	117.382
DOMO	11.500	11.615	9.775	-	85,00	310	263	286	9.873	9.610
SANSA	8.770	5.234	6	-	0,43	(503)	(2)	(2)	23	24
COSEFI	18.408	27.469	11.548	-	20,23	989	200	250	5.558	5.358
Total							196.522	118.361	871.927	652.744

⁽¹⁾ Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 30/09/2024 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil.

b) Eventos Societários

Em AGE de 25 de janeiro de 2023, foi deliberado o aumento de capital social da SANSA - Negócios Imobiliários S.A., no valor de R\$ 701 mil, mediante a emissão particular de 145.542 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com o preço de emissão fixado em aproximadamente R\$ 4,809609 por ação. Adicionalmente, em AGE realizada em 07 de novembro de 2023, foi deliberado novo aumento de capital social da SANSA, no montante de R\$ 3.000, mediante a emissão de 657.564 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. Referidas ações foram subscritas e integralizadas, exclusivamente, pelo acionista MB Fundo de Investimento Imobiliário. O capital social da companhia passa a ser R\$ 8.771, dividido entre 1.376.164 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

No primeiro semestre de 2023, o Banco adquiriu, em leilão de oferta de frações de ações, decorrente das operações de grupamento e desdobramento de ações realizado pela Mercantil Financeira S.A. 51.500 ações ON pelo montante de R\$ 787 mil e 212.200 ações PN pelo montante de R\$ 1.749 milhões. Em julho de 2023, o Banco adquiriu 2.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R\$ 8,46 cada e mais 112 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 14,60 cada. Posteriormente, em dezembro de 2023, o Banco adquiriu mais 27.000 ações PN da Mercantil Financeira S.A. a R\$ 7,00 cada e mais 1.571 ações PN do Banco Mercantil de Investimentos S.A. a R\$ 15,00 cada. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 87,57% e 91,57% respectivamente.

c) Outros Investimentos

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ⁽¹⁾	16.286	16.285	16.286	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	-	-	6.500	6.500
Outros	327	324	447	444
Total – Não Circulante	16.613	16.609	23.233	23.229

⁽¹⁾ Nome fantasia: Nuclea.

14. IMOBILIZADO

a) Composição do Imobilizado:

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2024	Dez / 2023
Imobilizado de uso					
Equipamentos de processamento de dados	20%	203.295	(149.402)	53.893	67.068
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	89.192	(38.912)	50.280	51.553
Móveis e equipamentos	10%	88.016	(59.132)	28.884	31.456
Material em estoque	-	49	-	49	1.729
Total		380.552	(247.446)	133.106	151.806

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ⁽¹⁾					
Terrenos	-	3.201	(175)	3.026	3.084
Edificações	4%	237	(175)	62	98
Imobilizado de uso	-	396.881	(253.134)	143.747	161.240
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	101.799	(43.248)	58.551	58.870
Equipamentos de processamento de dados	20%	203.781	(149.745)	54.036	67.283
Móveis e equipamentos	10%	90.726	(60.141)	30.585	33.322
Material em estoque	-	575	-	575	1.765
Total		400.082	(253.309)	146.773	164.324

⁽¹⁾ O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

b) Movimentação do imobilizado:

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.068	51.553	31.456	1.729	151.806
(+) Adições	4.604	7.221	2.210	-	14.035
(+/-) Transferência	1.097	-	6	(1.103)	-
(-) Baixas	(1.639)	(4.221)	(3.679)	(577)	(10.116)
(-) Depreciação no período	(18.836)	(8.082)	(4.749)	-	(31.667)
(-) Baixas de Depreciação	1.599	3.809	3.640	-	9.048
Saldo em 30/09/2024	53.893	50.280	28.884	49	133.106

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.283	58.870	33.322	3.084	1.765	164.324
(+)Adições	4.604	9.205	2.277	-	488	16.574
(+/-) Transferência	1.097	-	6	-	(1.103)	-
(-)Baixas	(1.639)	(4.489)	(3.679)	(113)	(575)	(10.495)
(-)Depreciação no período	(18.908)	(9.111)	(4.979)	(10)	-	(33.008)
(-) Baixas de Depreciação ⁽¹⁾	1.599	4.076	3.638	65	-	9.378
Saldo em 30/09/2024	54.036	58.551	30.585	3.026	575	146.773

15. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	274.075	(158.945)	115.130	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	45.586	(20.528)	25.058	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.985)	1.549	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		329.397	(187.463)	141.934	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	274.184	(158.948)	115.236	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	45.586	(20.528)	25.058	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.985)	1.549	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		329.506	(187.466)	142.040	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	45.585	15.065	-	-	60.650
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(285)	(11.171)	(982)	-	(12.438)
(-) Amortização no período	(21.550)	(11.811)	(623)	-	(33.984)
(+) Baixas de Amortização	142	11.171	838	-	12.151
Saldo em 30/09/2024	115.130	25.058	1.549	197	141.934

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	45.695	15.065	-	-	60.760
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(285)	(11.171)	(982)	-	(12.438)
(-) Amortização no período	(21.554)	(11.811)	(623)	-	(33.988)
(+) Baixas de Amortização	142	11.171	838	-	12.151
Saldo em 30/09/2024	115.236	25.058	1.549	197	142.040

16. DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Depósitos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
À Vista	532.544	-	-	-	532.544	648.410
Poupança	133.439	-	-	-	133.439	155.764
Interfinanceiros	201.603	72.443	126.411	191.871	592.328	549.906
A Prazo	1.294.888	1.935.793	2.678.927	10.106.787	16.016.395	12.778.923
Total	2.162.474	2.008.236	2.805.338	10.298.658	17.274.706	14.133.003

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
À Vista	506.437	-	-	-	506.437	625.209
Poupança	133.439	-	-	-	133.439	155.764
Interfinanceiros	201.603	72.443	126.411	191.871	592.328	549.906
A Prazo	1.293.470	1.940.049	2.655.128	9.915.749	15.804.396	12.564.331
Outros	1.702	-	-	-	1.702	2.317
Total	2.136.651	2.012.492	2.781.539	10.107.620	17.038.302	13.897.527

16.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras ⁽¹⁾	-	1.810	-	1.390.475	1.392.285	117.881
LCA	9.712	2.097	-	-	11.809	22.803
Total	9.712	3.907	-	1.390.475	1.404.094	140.684

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras ⁽¹⁾	-	1.810	-	1.390.475	1.392.285	117.881
Debêntures ⁽¹⁾	-	-	-	990.385	990.385	988.935
LCA	9.712	2.947	11	-	12.670	30.017
Total	9.712	4.757	11	2.380.860	2.395.340	1.136.833

⁽¹⁾ Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões.

⁽¹⁾ Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão.

16.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital no Banco e Consolidado são como segue:

Papel	Vencimento	Valor da operação	Set / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada -Nível II ⁽¹⁾	2024 a 2031	599.544	726.294	734.503
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar ⁽¹⁾	Perpétua	70.970	76.095	72.865
Total			802.389	807.368
Circulante			162.436	115.612
Não circulante			639.953	691.756

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

⁽¹⁾ Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 459.966 (R\$ 469.868 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

16.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Depósitos	1.132.290	1.041.142	1.115.485	1.026.381
Despesas de LCA, LCI e LF	131.233	107.422	131.482	108.091
Despesas de Debêntures	-	-	90.872	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	235.245	63.357	31.141	63.598
Operações compromissadas	6.392	10.022	3.597	6.065
Outras	15.903	12.505	16.033	12.580
Total	1.521.063	1.234.448	1.388.610	1.216.715

17. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas

a) Composição das Provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos cíveis	92.613	74.204	99.594	80.821
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	59.661	57.546	84.320	82.739
Provisões para processos trabalhistas	82.539	94.926	83.524	95.625
Total – Não circulante	234.813	226.676	267.438	259.185

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

b) Movimentação das Provisões

Banco	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldos em 31/12/2023	74.204	57.546	94.926	226.676
Constituição / (Reversão)	89.841	-	31.951	121.792
Atualização Monetária	425	892	5.967	7.284
Liquidações / Atualização de depósitos	(71.857)	1.223	(50.305)	(120.939)
Saldos em 30/09/2024	92.613	59.661	82.539	234.813
Depósitos judiciais - vide nota nº 12.	19.342	68.600	36.030	123.972

Consolidado	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldos em 31/12/2023	80.821	82.739	95.625	259.185
Constituição / (Reversão)	97.108	214	32.400	129.722
Atualização Monetária	452	1.011	5.979	7.442
Liquidações / Atualização de depósitos	(78.787)	356	(50.480)	(128.911)
Saldos em 30/09/2024	99.594	84.320	83.524	267.438
Depósitos judiciais	21.822	94.612	37.275	153.709

c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 7.774 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 4.436 (R\$ 4.732 em dezembro de 2023), Consolidado R\$ 7.047 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

18. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	346.007	312.181	362.126	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	210.485	275.723	210.485	275.723
Provisão para Pagamentos a Efetuar	120.560	127.362	122.550	128.584
Sociais e Estatutárias	99.363	114.392	103.722	122.549
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	39.636	4.320	39.789	4.490
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	13.315	24.363	13.317	24.363
Outros	2.208	2.997	717	4.148
Total	831.574	861.338	852.706	884.141
Circulante	810.016	817.445	831.567	840.666
Não circulante	21.558	43.893	21.139	43.475

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Set / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das “Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 104.831.

19.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

19.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2024	Set / 2023
Lucro líquido dos períodos	547.154	270.608
(-) Reserva Legal	(27.358)	(13.531)
Base de Cálculo	519.796	257.077
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	160.174	78.196
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(24.026)	(11.729)
Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos	136.148	66.467
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	26,2%	25,9%

19.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2024	Set / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	341.206	205.948	547.154	270.608
Lucro básico por ação	5,2368	5,2368	5,2368	2,5900

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

20. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

20.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	-	-	291.177	160.709
Tarifas bancárias	152.575	206.654	168.609	206.654
Cartão de crédito - Intercâmbio	27.939	24.379	27.939	24.379
Serviços de arrecadação	14.583	19.158	14.583	19.158
Cobrança	2.590	3.160	2.590	3.160
Rendas de serviços prestados a ligadas	5.547	6.537	-	-
Outros	1.076	942	5.129	11.204
Total	204.310	260.830	510.027	425.264

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

20.2. Despesas de pessoal

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Proventos	203.742	185.064	214.618	193.132
Encargos sociais	75.155	71.377	81.532	77.210
Benefícios	71.443	70.088	75.194	73.326
Honorários	43.185	30.647	58.576	44.186
Participações no lucro	46.425	35.690	47.531	36.630
Total	439.950	392.866	477.451	424.484

20.3. Despesas administrativas

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Serviços de terceiros	251.228	200.187	245.888	203.279
Processamento de dados	164.001	115.922	153.500	112.422
Aluguéis	67.066	79.528	69.957	82.086
Amortização e depreciação	65.651	55.935	66.996	57.248
Comissão de originação	56.801	46.540	66.751	47.192
Propaganda, publicidade e publicações	47.907	26.706	48.155	26.950
Transportes	36.606	33.578	36.827	33.662
Materiais, manutenção e conservação de bens	26.659	26.509	27.863	27.471
Seguros	17.802	16.997	18.504	18.487
Serviços do sistema financeiro	12.509	21.350	12.151	21.236
Água, energia e gás	10.745	9.139	11.574	9.821
Comunicações	6.891	7.977	7.023	8.230
Outras	36.085	28.184	37.291	29.420
Total	799.951	668.552	802.480	677.504

20.4. Despesas tributárias

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
COFINS	128.413	90.971	157.444	103.200
PIS	20.867	14.783	26.977	17.363
ISSQN	10.384	13.078	19.355	18.235
Outros tributos	8.551	5.171	9.248	5.589
Total	168.215	124.003	213.024	144.387

20.5. Outras receitas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Recuperação de encargos e despesas	37.246	22.185	40.235	22.953
Variações monetárias ativas	23.749	10.171	26.725	11.506
Reversão de provisões	4.260	7.209	4.312	7.484
Outras receitas	6.984	6.843	7.707	7.558
Total	72.239	46.408	78.979	49.501

20.6. Outras despesas operacionais

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	666.427	505.251	666.427	505.251
Descontos concedidos ⁽ⁱⁱ⁾	31.327	33.059	32.345	34.159
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱⁱ⁾	25.335	35.812	27.591	39.735
Variações monetárias passivas – vide nota nº 17.b	7.284	8.289	7.442	8.438
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	913	3.360	913	3.360
Outras despesas	135.632	93.163	139.052	94.415
Total	866.918	678.934	873.770	685.358

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos descontos concedidos em operações de crédito renegociadas e em recuperação judicial.

20.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	Banco		Consolidado	
	Set / 2024	Set / 2023	Set / 2024	Set / 2023
Provisões cíveis	(89.841)	(67.925)	(97.108)	(73.356)
Provisões trabalhistas	(31.951)	(31.576)	(32.400)	(32.005)
Provisões fiscais	-	(4.739)	(214)	(5.014)
Total	(121.792)	(104.240)	(129.722)	(110.375)

20.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de setembro de 2024 e 2023, não houveram resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

21.1. Transações entre partes relacionadas

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Notas explicativas às informações financeiras
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Ativo	Prazo máximo	Set / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI ⁽ⁱ⁾		271.351	300
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	37.327	300
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	234.024	-
Títulos e Valores Mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾		378.178	262.621
OPEA	20/03/2029	378.178	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾		581	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/10/2024	61	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2024	123	127
COSEFI	31/10/2024	25	25
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/10/2024	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/10/2024	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2024	21	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/10/2024	24	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2024	36	37
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2024	274	216
SANSA	31/10/2024	2	3
Dividendos / JCP a Receber		-	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	Sem prazo	-	16.113
COSEFI	Sem prazo	-	92
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Sem prazo	-	38.700
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	7.776

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela Opea que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

Notas explicativas às informações financeiras
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Passivo)	Prazo máximo	Set / 2024	Dez / 2023
Depósitos ^(I)		(610.507)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(130)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(180.125)	(139.663)
COSEFI	-	(26.750)	(26.373)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(5.067)	(4.616)
MB FII	-	(3.281)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	-	(5.133)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(110)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(24)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(228.466)	(145.873)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.301)	(6.318)
SANSA	-	(2.353)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	-	(157.767)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto		(3.757)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	(15.603)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(3.757)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	-	(20.704)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	(10.055)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão ^(II)		(1.341.538)	(1.194.715)
OPEA	20/03/2029	(1.341.538)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas ^(III)		(1.912)	(2.587)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2024	(96)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2024	(1.397)	(2.118)
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2024	(419)	(419)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ^(IV)		(12.579)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	-	(12.579)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital ^(V)		(5.463)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	-	(5.463)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar		(37.610)	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	-	(37.610)	(50.314)

^(I) Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

^(II) Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a Opea.

^(III) Refere-se, basicamente, aos valores a pagar referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

^(IV) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(V) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

Receitas / (Despesas)	Set / 2024	Set / 2023
Resultado da Intermediação Financeira ⁽ⁱ⁾	(232.651)	(53.517)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	469	5.693
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(12.005)	(21.211)
COSEFI	(2.034)	(4.017)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(309)	(644)
MB FII	(250)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(388)	(761)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(238)	(480)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.627)	(3.166)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(13.114)	(8.507)
Mercantil Financeira S.A.	13.639	(1.541)
OPEA	(204.113)	-
SANSA	(183)	(106)
Pessoal Chave da Administração	(12.498)	(18.582)
Receitas de Prestação de Serviços ⁽ⁱⁱ⁾	5.556	10.944
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	777	3.832
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.124	1.938
COSEFI	221	388
Domo Digital Tecnologia S.A.	90	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	48	93
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	188	376
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	190	353
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	327	563
Mercantil Financeira S.A.	2.568	3.390
SANSA	23	11
Outras Despesas Administrativas	(35.570)	(12.671)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(9.793)	82
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(iv)	(21.109)	-
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(v)	(12.687)	(10.261)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(vi)	(595)	(458)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(72)	(123)

⁽ⁱ⁾ Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se aos valores pagos ao Banco Mercantil de Investimentos S.A. referente a pagamentos Serviços de assessoria realizados.

^(iv) Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

^(v) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao reembolso de custos de Processamento de Dados.

^(vi) Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

21.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

22. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à

Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 20.2.).

Até 30 de setembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

23. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.294.259	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.843.066	1.408.758
Capital Principal – CP	1.766.970	1.335.256
Capital Complementar - CC	76.096	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	451.193	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	13.645.009	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	12.204.439	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	16.558	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.424.012	1.304.110
Índice de Basileia	16,8	17,0
Capital de Nível I	13,5	12,7
Capital Principal	12,9	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 26,05% (22,75% em dezembro de 2023).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras

e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e *Marketing*, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos

adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.179.813	1.179.813
Títulos e Valores Mobiliários	865.660	865.660
Letras Financeiras do Tesouro	865.660	865.660
Relações interfinanceiras	314.153	314.153
Nível 2	18.794.704	19.301.038
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.664.419	2.664.318
Títulos e Valores Mobiliários	22.842	22.842
Certificado de Depósitos Bancários	7.146	7.146
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	15.369	15.369
Cotas de Fundos de Investimento	327	327
Operações de Crédito e Outros Créditos	16.063.662	16.570.097
Outros Ativos Financeiros	43.781	43.781
Nível 3	954.818	954.818
Títulos e Valores Mobiliários	954.818	954.818
Títulos Externos Soberanos	560.999	560.999
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.985	100.985
Cédula de Produtor Rural	87.129	87.129
Nota Comercial	96.237	96.237
Cotas de Fundo Imobiliário	37.222	37.222
Certificado de Recebíveis Imobiliários	22.846	22.846
Fundo de investimentos em direitos creditórios	19.863	19.863
FIAGRO	17.979	17.979
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.821	10.821
Debêntures	498	498
FUNCINE	239	239
Total em 30/09/2024	20.929.335	21.435.669
Total em 31/12/2023	16.263.446	19.174.597

Passivos Financeiros	Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	639.876	639.876
Depósitos à Vista	506.437	506.437
Depósitos de Poupança	133.439	133.439
Nível 2	921.129	921.129
Depósitos Interfinanceiros	592.328	592.328
Relações Interfinanceiras	99.728	99.728
Relações Interdependências	3.944	3.944
Obrigações por Operações de Cessão	225.129	225.129
Nível 3	19.018.511	19.019.910
Depósitos a Prazo	15.804.396	15.805.912
Outros Depósitos	1.702	1.702
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.406.862	2.406.862
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	802.389	802.272
Outros Passivos Financeiros	3.162	3.162
Total em 30/09/2024	20.579.516	20.580.915
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à deliberação CVM nº 684/12 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 12,30% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 9,14% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 6,09% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada ⁽¹⁾	Operações de Crédito (ponta ativa)	(7.823)	204.143	426.101
		Derivativo (ponta passiva futuro)	7.829	(204.311)	(426.479)
		Efeito Líquido	6	(168)	(378)
		Debêntures	(2)	(125)	(249)
	Renda Fixa	CDCA	(54)	(2.705)	(5.410)
TVM		CRI	(137)	(5.711)	(11.423)
		CRA	(911)	(25.246)	(50.492)
	Cota de Fundo	FIDC	4	(101)	(198)
		FIAGRO	174	(4.604)	(9.203)
Total com correlação			(920)	(38.660)	(77.353)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(506)	(21.263)	(42.544)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PR SAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em

aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

24. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco monta em R\$ 76.361 (R\$ 78.341 em dezembro de 2023) e no Consolidado R\$ 179.180 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 30 de setembro de 2024 simultaneamente à estas informações no *site* (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

- f) Em 05 de novembro de 2024 recebemos a comunicação do nosso assessor jurídico, que foi publicada certidão de julgamento do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional. O julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei n.º 9.718/98.

Em 30 de setembro de 2024, a avaliação de risco de perda por consultores jurídicos externos é remota. O Banco informa que analisará as medidas cabíveis em conjunto com seus assessores jurídicos e auditores externos independentes, tendo em vista que, no entendimento da companhia, há pontos que não foram abordados na decisão. Após as referidas análises, o Banco voltará a informar os acionistas e o mercado quanto ao tema.

Por fim, vale mencionar que, após a publicação da Lei nº 12.973/14, que alterou a Lei nº 9.718/98, o Banco e as demais empresas recolhem o PIS e COFINS, integralmente, com a base ampliada, não havendo qualquer discussão, a partir de então, sobre os tributos ora mencionados ou impactos recorrentes oriundos dos mesmos.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Sara Araujo Sousa
Taise Christine da Cruz
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas

**BANCO
MERCANTIL**

**Demonstrações Financeiras
Consolidadas em IFRS**

Setembro de 2024



Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
Em R\$ Mil

Ativo	Nota explicativa	30/09/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	1.341.790	1.608.417
Ativos Financeiros		20.893.968	16.294.103
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		1.098.955	1.019.900
Títulos a valores mobiliários	5.1	1.098.955	1.019.900
Ao valor justo por meio do resultado		346.770	317.315
Operações de Crédito	5.4	346.770	317.315
Ao custo amortizado		19.448.243	14.956.888
Depósitos compulsórios no Banco Central		297.285	262.246
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.3	2.664.419	1.308.556
Títulos e Valores Mobiliários	5.1	744.365	14.210
Operações de Crédito e Outros Créditos	5.4	15.681.525	13.322.810
Outros Ativos Financeiros	5.5	60.649	49.066
Ativos Fiscais		736.856	730.608
Correntes	6.1	201.173	171.245
Diferidos	6.2	535.683	559.363
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	7	53.291	59.665
Outros Ativos	8	438.996	329.777
Investimentos	9	23.233	23.229
Imobilizado	10	424.118	510.646
Imobilizados para Renda	10.1	3.026	3.084
Imobilizado de Uso	10.1	143.747	161.240
Bens de direito de uso	10.2	277.345	346.322
Intangível	11	142.040	115.555
Total do Ativo		24.054.292	19.672.000

Notas Explicativas

Passivo	Nota explicativa	30/09/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		20.579.516	16.419.138
Ao custo amortizado		20.579.516	16.419.138
Depósitos	12.1	17.038.302	13.897.527
Captações no Mercado Aberto		-	61.788
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.2	2.395.340	1.136.833
Relações Interfinanceiras		99.728	83.589
Relações Interdependências		3.947	17.689
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	5.4.4	236.651	410.656
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.3	802.389	807.368
Outros Passivos Financeiros		3.159	3.688
Passivos Fiscais		116.780	151.065
Correntes		110.943	116.492
Diferidos		5.837	34.573
Provisões	13	267.438	259.185
Provisão para Outros Passivos		267.438	259.185
Outros Passivos	14	1.130.051	1.230.463
Patrimônio Líquido		1.960.507	1.612.149
Capital Social	15.1	807.203	702.372
(Ações em Tesouraria)	15.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	15.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	15.2	701.865	806.696
Outros Resultados Abrangentes		6.607	4.348
Lucros Acumulados		367.782	19.747
Participação dos não Controladores		37.505	39.441
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		24.054.292	19.672.000

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	Nota explicativa	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Receita de Juros		1.525.891	4.256.918	1.189.753	3.426.087
Operações de Crédito	5.4.2	1.376.076	3.833.491	1.076.857	3.235.379
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5.3	129.287	317.787	90.299	226.021
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5.2	20.070	104.085	21.907	(37.471)
Resultado de Operações de Câmbio		(31)	54	6	(9)
Resultado das Aplicações Compulsórias		489	1.501	684	2.167
Despesa de Juros		(510.817)	(1.389.281)	(440.913)	(1.217.776)
Operações de Captação no Mercado	12.4	(510.228)	(1.388.610)	(440.312)	(1.216.715)
Operações de Empréstimos e Repasses		(589)	(671)	(601)	(1.061)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.4.3	(107.769)	(353.704)	(137.023)	(377.551)
Receita Líquida de Juros		907.305	2.513.933	611.817	1.830.760
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(643.224)	(1.823.039)	(503.226)	(1.534.378)
Receitas de Prestação de Serviços	16.1	173.010	491.938	139.158	377.441
Despesas de Pessoal	16.2	(173.726)	(477.451)	(140.030)	(424.484)
Outras Despesas Administrativas	16.3	(264.711)	(727.849)	(214.569)	(614.984)
Despesas Tributárias	16.4	(76.573)	(213.024)	(49.646)	(144.387)
Outras Receitas Operacionais	16.5	33.055	84.811	23.022	53.515
Outras Despesas Operacionais	16.6	(283.826)	(851.742)	(228.634)	(671.104)
Reversões / (Despesas) de Provisões	16.7	(50.453)	(129.722)	(32.527)	(110.375)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		264.081	690.894	108.591	296.382
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.3	(55.743)	(176.775)	(15.230)	(60.223)
Corrente		(47.086)	(161.898)	(34.708)	(89.347)
Diferido	6.2	(8.657)	(14.877)	19.478	29.124
Participação dos não Controladores		(1.465)	(1.567)	(304)	(391)
Lucro Líquido do Período		206.873	512.552	93.057	235.768
Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)					
Ações ordinárias		1,9800	4,9056	0,8906	2,2565
Ações preferenciais		1,9800	4,9056	0,8906	2,2565
Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)					
Ações ordinárias		129.006	319.628	58.030	147.025
Ações preferenciais		77.867	192.924	35.027	88.743
Número de Ações em Circulação - básico e diluído					
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744	65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336	39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES**

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023
Em R\$ Mil

	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Lucro Líquido do Período	206.873	512.552	93.057	235.768
Outros Resultados Abrangentes	195	2.259	266	(10.435)
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	195	2.259	266	30
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.171	4.310	358	168
Efeito Fiscal	(1.976)	(2.051)	(92)	(138)
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado	-	-	-	(10.465)
(Perdas) Atuariais de Plano de Benefícios Definido	-	-	-	(10.465)
Resultado Abrangente Total do Período	207.068	514.811	93.323	225.333
Lucro Atribuível ao Controlador	205.603	513.244	93.019	224.942
Lucro Atribuível à Participação dos não Controladores	1.465	1.567	304	391

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucro	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	(Ações em Tesouraria)	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Ajustado
SALDOS EM 31/12/2022	597.540	43.375	620.624	43.257	15.201	(3.830)	1.316.167	46.378	1.362.545
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(78.196)	-	-	(78.196)	-	(78.196)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	(78.196)	-	-	(78.196)	-	(78.196)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	235.768	(10.435)	-	225.333	391	225.724
Lucro Líquido do Período	-	-	-	235.768	-	-	235.768	391	236.159
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(10.435)	-	(10.435)	-	(10.435)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	168	-	168	-	168
(Perdas) Atuariais de Plano de Benefício Definido	-	-	-	-	(10.465)	-	(10.465)	-	(10.465)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(138)	-	(138)	-	(138)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.832	-	(104.832)	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
Aumento de Capital - AGE 19/04/2023	104.832	-	(104.832)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(4.101)	(4.101)
SALDOS EM 30/09/2023	702.372	43.375	515.792	200.829	4.766	(3.830)	1.463.304	42.668	1.505.972
SALDOS EM 31/12/2023	702.372	43.375	806.696	19.747	4.348	(3.830)	1.572.708	39.441	1.612.149
Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(160.174)	-	-	(160.174)	-	(160.174)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	(160.174)	-	-	(160.174)	-	(160.174)
Resultado Abrangente Total	-	-	-	512.552	2.259	-	514.811	1.567	516.378
Lucro Líquido do Período	-	-	-	512.552	-	-	512.552	1.567	514.119
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	2.259	-	2.259	-	2.259
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	4.310	-	4.310	-	4.310
Efeito Fiscal	-	-	-	-	(2.051)	-	(2.051)	-	(2.051)
Mutações Internas do Patrimônio Líquido	104.831	-	(104.831)	(4.343)	-	-	(4.343)	(3.503)	(7.846)
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(4.343)	-	-	(4.343)	(3.503)	(7.846)
SALDOS EM 30/09/2024	807.203	43.375	701.865	367.782	6.607	(3.830)	1.923.002	37.505	1.960.507

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023

Em R\$ Mil



	30/09/2024	30/09/2023
1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	690.894	296.382
Ajustes ao Lucro	611.609	625.270
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	(10.233)	(29)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	137.164	118.730
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	353.704	377.551
Depreciação e Amortização	129.077	124.006
Perdas com Outros Ativos	779	3.847
Resultado na Alienação de Outros Ativos	1.118	1.165
(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais	(3.693.317)	(2.882.970)
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(3.428.965)	(2.703.270)
Ativos Fiscais Correntes	(29.928)	(12.800)
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	6.374	(6.969)
Ativos Fiscais Diferidos	8.803	(77)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(83.839)	(100.699)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(29.455)	(117.354)
Outros Ativos	(136.307)	58.199
Aumento (Decréscimo) Líquido nos Passivos Operacionais	3.953.086	2.100.148
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	4.160.378	2.526.211
Passivos Fiscais Correntes	34.414	(66.735)
Provisões	8.253	(12.038)
Passivos Fiscais Diferidos	(28.956)	76.179
Outros Passivos	(221.003)	(423.469)
Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações	1.562.272	138.830
Impostos Pagos	(201.861)	(41.554)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	1.360.411	97.276
2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Investimentos	(577.940)	(90.428)
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(500.606)	(15.264)
Aquisição de Imobilizado Próprio	(16.574)	(37.045)
Aquisição de Ativo Intangível	(60.760)	(38.119)
Alienação	530.802	78.202
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	507.869	56.439
Alienação de Imobilizado Próprio	10.495	15.138
Alienação de Ativo Intangível	12.438	6.625
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	(47.138)	(12.226)
3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	12.023	191.044
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(182.559)	(80.676)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(3.503)	(4.101)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	(174.039)	106.267
AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)	1.139.234	191.317
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	2.793.186	1.802.630
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	10.233	29
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	3.942.653	1.993.976
AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.139.234	191.317

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Para os períodos acumulados de setembro de 2024 e 2023
Em R\$ Mil



	30/09/2024	30/09/2023
1 - RECEITAS	3.493.120	2.701.107
Receitas da Intermediação Financeira	4.256.918	3.426.087
Receitas de Prestação de Serviços	491.938	377.441
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(353.704)	(377.551)
Outras	(902.032)	(724.870)
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.389.281)	(1.217.776)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(598.772)	(490.978)
Materiais, Energia e Outros	(39.437)	(37.292)
Serviços de Terceiros	(245.888)	(203.279)
Outros	(313.447)	(250.407)
Comunicações	(7.023)	(8.230)
Processamento de Dados	(153.500)	(112.422)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(48.155)	(26.950)
Serviços do Sistema Financeiro	(12.151)	(21.236)
Despesas de Seguros	(18.504)	(18.487)
Despesas de Transporte	(36.827)	(33.662)
Outros	(37.287)	(29.420)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	1.505.067	992.353
5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(129.077)	(124.006)
Depreciações e Amortizações	(129.077)	(124.006)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	1.375.990	868.347
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	-	-
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	1.375.990	868.347
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.375.990	868.347
Pessoal	416.373	366.069
Remuneração Direta	320.725	273.948
Benefícios	75.194	73.326
FGTS	20.454	18.795
Impostos, Taxas e Contribuições	445.498	266.119
Federais	421.384	243.290
Estaduais	24	26
Municipais	24.090	22.803
Remuneração de Capitais Próprios	514.119	236.159
Juros sobre o Capital Próprio	160.174	78.196
Lucros Retidos	352.378	157.572
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	1.567	391

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 304 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, câmbio, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation).

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras em IFRS foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 05/11/2024.

2.2. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2024 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas em IFRS contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente, relacionadas a seguir:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Set / 2024	Dez / 2023
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱ⁾	BMI	92,53	91,57
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ^{(i)(v)}	Financeira	89,32	87,57
Domo Digital Tecnologia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	Domo	98,56	98,34
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário ^{(iii)(vi)}	MB FII	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. ^(vi)	MACS	99,56	99,56
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ^(iv)	OPEA	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00

⁽ⁱ⁾ No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

⁽ⁱⁱ⁾ Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco, que passou a ser consolidado a partir de junho de 2023.

^(iv) Em novembro de 2023, o Banco adquiriu 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

^(v) Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos

^(vi) Controladas Indiretamente.

2.3. Reclassificação de Informações Comparativas

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial de dezembro de 2023, referente às despesas associadas a emissão de papéis que passaram a ser demonstradas com o passivo correspondente:

Balanço Patrimonial	Original	Reclassificação	Reclassificado
Outros Valores e Bens	188.792	(18.603)	170.189
Despesas Antecipadas	126.450	(18.603)	107.847
Total do Ativo	19.282.882	(18.603)	19.264.279
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	16.437.741	(18.603)	16.419.138
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.149.347	(12.514)	1.136.833
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	813.457	(6.089)	807.368
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	19.282.882	(18.603)	19.264.279



2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, Intermediação de Negócios (Seguros) e *Marketplace*.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Conversão de moeda estrangeira

• Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco, bem como das empresas controladas, diretas ou indiretamente, que compõem o conglomerado estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

• Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (Reais - R\$), que é a moeda funcional do Banco, à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 30 de setembro de 2024, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,4481 (Em 31 de dezembro de 2023: US\$ 1,00 = R\$ 4,8407). Os impactos decorrentes da variação cambial são registrados, conforme o caso, nas rubricas de Receitas de Juros e Despesas de Juros.

d) Instrumentos Financeiros

• Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação

Os ativos financeiros podem estar classificados nas três categorias seguintes com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9:

- **Ativos financeiros ao custo amortizado:** adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.
- **Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.
- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** operações que não foram classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste *Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*, cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, inicialmente, mensurados ao valor justo, acrescidos dos custos estimados de transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados pelo custo adotando-se o método dos juros efetivos, método pelo qual uma entidade amortiza quaisquer taxas, custos de transação e outros prêmios ou descontos incluídos no cálculo da taxa de juros efetiva ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Os passivos financeiros ao custo amortizado são mensurados ao custo, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo conforme nota explicativa nº 19.d.

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

- **Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de risco de mercado** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo hedge é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

- **Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros**

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)**

- **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O ponto de partida do provisionamento nos termos da IFRS 9 é a classificação dos ativos em 3 estágios com base no valor recuperável:

- **Estágio 1** – Realizável: Expectativa de perda para 12 meses para os ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- **Estágio 2** – Realização Duvidosa: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial.
- **Estágio 3** - Não realizável: Expectativa de perda ao longo da vida, para ativos que apresentem problemas de recuperação de crédito. O reconhecimento da Receita de Juros neste estágio é realizado mediante a aplicação da taxa efetiva de juros sobre o custo amortizado, líquido das provisões para *impairment*.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Um ativo será reclassificado para os demais estágios à medida que o risco de crédito aumentar ou diminuir, a menos que se trate de ativos financeiros comprados ou originados com problemas de recuperação de crédito. Neste caso, os ativos deverão permanecer registrados no Estágio 3.

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

Assim, pela análise das características da carteira de empréstimos e recebíveis, consideram-se como realizáveis as operações com até 90 dias vencidas ou que não apresentarem qualquer outro indicativo de perda.

Dentro de cada estágio, além da estratificação da carteira de crédito por Grupos com base em suas características, as operações são também segregadas para análise com base nas suas características, como por exemplo:

- Região.
- Produtos.
- Prazo contratual remanescente.
- Idade do cliente ou beneficiário.

Adicionalmente, após a classificação das operações de crédito conforme os critérios estabelecidos, aquelas que possuem garantias de melhor qualidade e/ou liquidez, mitiga-se o percentual do saldo coberto pela garantia. No restante é aplicado os critérios estabelecidos de perda esperada.

No Banco, a carteira de crédito foi segregada em dois grupos com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Carteira caracterizada pela aplicação de provisionamento a partir de gatilhos de *impairment* definidos a partir da especificidade de cada produto.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Carteira caracterizada pela aplicação de modelagem estatística para apuração da perda.

Os Créditos avaliados individualmente são classificados entre os Estágios com base no Manual de Crédito da Instituição e são provisionadas em 100% as operações cuja classificação de crédito apresentem um aumento significativo no risco de crédito (Estágio 3).

Para os créditos avaliados coletivamente a classificação e aplicação de percentuais históricos de perda para cada Estágio é como segue:

- **Estágio 1:** Para a apuração dos percentuais de Perda Esperada no Estágio 1, retroage-se 12 meses na Base de dados e obtém-se um estoque de operações, o qual denominamos de "safra". Observa-se esta safra durante os 12 meses subsequentes para identificar quais operações entraram em atraso. A relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações a vencer e vencidas até 30 dias será o percentual de atraso desta carteira.
- **Estágio 2:** Retroage-se 60 meses na Base de dados, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais entraram em atraso. As operações que foram reestruturadas via renegociação de dívida no período analisado enquadram-se como atraso. Já para as operações prorrogadas, observa-se se houve o evento de atraso na nova operação. Por fim, a relação entre a quantidade de operações que entram em atraso no período analisado sobre o estoque inicial das operações vencidas de 31 a 90 dias será o percentual de atraso da carteira.
- **Estágio 3:** retroage-se 60 meses, tempo médio de vida de todas as operações, e obtém-se o estoque de operações que pertence ao Estágio 3. Estas operações serão observadas durante os 60 meses subsequentes sobre quais foram consideradas *impaired* (perdidas). Por fim, a relação entre o valor das operações que foram consideradas *impaired* e o saldo devedor total das operações vencidas acima de 90 dias e a carteira renegociada será o percentual de perda da carteira para o Estágio 3.

Realiza-se os cálculos de apuração dos percentuais contemplando, conforme o caso, até cinco períodos de observação para obtenção de um percentual mediano.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Estes percentuais são revisados trimestralmente, alicerçados na base de dados histórica mais recente à época da nova análise.

Antes da apuração dos percentuais de perda da carteira de aplicação segregada entre os Estágios, é observada a melhora das operações entre os estágios, denominada "Cura", e é realizada através da análise do prazo médio de regularização observado para cada agrupamento de produto com base na quantidade de parcelas pagas. A análise utiliza-se da observância de 5 safras de operações.

- Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

e) Impostos e contribuições**• Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o art. 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

• Impostos sobre renda corrente e diferido

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os Impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

g) Imobilizado**• Imóveis para Renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco, estão registrados pelo custo de aquisição e sendo depreciados pelo prazo da vida útil dos imóveis com base na vida útil do ativo.

• Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

• Imobilizado de Arrendamento

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 15.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, recebidos e a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

m) Plano de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para perdas esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos ativos e passivos financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possui informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas quando, de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos para diferenças temporárias na medida em que seja considerado provável que as entidades consolidadas terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

p) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 30 de setembro de 2024 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

3. DEMONSTRAÇÃO POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	BRGAAP	Ajustes ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Set / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.301.043	472	21.722	43.096	(24.543)	1.341.790	-	1.341.790	1.608.417
Instrumentos Financeiros	21.299.787	180.224	215.109	1.434.461	(2.200.246)	20.929.335	(35.367)	20.893.968	16.294.103
Ativos fiscais	681.588	1.759	15.768	4.739	-	703.854	33.002	736.856	730.608
Ativos não financeiros mantidos para venda	52.754	325	5	207	-	53.291	-	53.291	170.189
Outros Ativos	434.117	3.206	3.009	284	(1.620)	438.996	-	438.996	219.253
Investimentos	491.919	14.808	7.103	6.478	(497.075)	23.233	-	23.233	23.229
Imobilizado	133.107	10.640	89	2.937	-	146.773	277.345	424.118	510.646
Intangível	141.934	-	106	-	-	142.040	-	142.040	115.555
Ativo Total	24.536.249	211.434	262.911	1.492.202	(2.723.484)	23.779.312	274.980	24.054.292	19.672.000
Passivos financeiros	21.370.321	-	-	1.001.907	(1.792.712)	20.579.516	-	20.579.516	16.419.138
Passivos fiscais	81.688	5.936	10.551	946	-	99.121	17.659	116.780	151.065
Provisões	264.916	2.349	-	173	-	267.438	-	267.438	259.185
Outros passivos	838.827	4.103	1.016	10.381	(1.621)	852.706	277.345	1.130.051	1.230.463
Patrimônio Líquido	1.980.497	199.046	251.344	478.795	(929.151)	1.980.531	(20.024)	1.960.507	1.612.149
Passivo Total	24.536.249	211.434	262.911	1.492.202	(2.723.484)	23.779.312	274.980	24.054.292	19.672.000

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Ajustes de diferenças entre o BRGAAP e o IFRS.



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Descrição	Financeiras ⁽ⁱ⁾	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace	Outros ⁽ⁱⁱ⁾	Eliminação	BRGAAP	Ajustes ⁽ⁱⁱⁱ⁾	Set / 2024	Set / 2023
Receitas de Juros	4.429.336	11.894	12.559	211.866	(347.400)	4.318.255	(61.337)	4.256.918	3.426.087
Despesas de Juros	(1.530.806)	-	-	(90.872)	232.397	(1.389.281)	-	(1.389.281)	(1.217.776)
(-) Provisão para perdas esperadas	(349.017)	-	-	-	-	(349.017)	(4.687)	(353.704)	(377.551)
Resultado da Intermediação Financeira	2.549.513	11.894	12.559	120.994	(115.003)	2.579.957	(66.024)	2.513.933	1.830.760
Receitas / (Despesas) Operacionais	(1.882.825)	71.879	166.749	(3.658)	(175.184)	(1.823.039)	-	(1.823.039)	(1.534.378)
Receita de Prestação de Serviços	202.709	114.351	197.924	12.687	(35.733)	491.938	-	491.938	377.441
Participação em Controladas	174.392	533	256	2	(175.183)	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(450.509)	(21.253)	(739)	(4.950)	-	(477.451)	-	(477.451)	(424.484)
Outras Despesas Administrativas	(748.001)	(9.329)	(7.210)	(6.990)	35.804	(735.726)	7.877	(727.849)	(614.984)
Despesas Tributárias	(172.745)	(13.748)	(24.375)	(2.156)	-	(213.024)	-	(213.024)	(144.387)
Outras Receitas Operacionais	81.994	1.796	908	185	(72)	84.811	-	84.811	53.515
Outras Despesas Operacionais	(841.209)	(205)	(15)	(2.436)	-	(843.865)	(7.877)	(851.742)	(671.104)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(129.456)	(266)	-	-	-	(129.722)	-	(129.722)	(110.375)
Resultado Operacional	666.688	83.773	179.308	117.336	(290.187)	756.918	(66.024)	690.894	296.382
IR e CS	(117.188)	(28.597)	(60.838)	(794)	-	(207.417)	30.642	(176.775)	(60.223)
Participações dos não controladores	(2.346)	-	-	-	(1)	(2.347)	780	(1.567)	(391)
Lucro Líquido	547.154	55.176	118.470	116.542	(290.188)	547.154	(34.602)	512.552	235.768

⁽ⁱ⁾ Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

⁽ⁱⁱ⁾ Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Ajustes de diferenças entre o BRGAAP e o IFRS.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

4. CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os ativos classificados como caixa e equivalentes de caixa para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa são como segue:

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Disponibilidades	1.341.790	1.608.417
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.600.863	1.184.769
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.550.006	1.118.525
Aplicações em depósitos interfinanceiros	50.857	66.244
Total	3.942.653	2.793.186

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5.1 Títulos e valores mobiliários

a) Composição Títulos e Valores Mobiliários

Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Set / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	865.001	865.660	809.998	810.167
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	100.786	100.985	93.056	93.381
Cotas de Fundo Imobiliário	25.200	37.222	25.547	33.607
Certificado de Recebíveis Imobiliários	22.846	22.846	24.944	24.944
Fundo de investimentos em Direitos Creditórios FIAGRO	19.863	19.863	8.964	8.964
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	17.937	17.979	16.459	16.517
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	15.369	15.369	14.209	14.209
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.821	10.821	12.386	12.386
Certificado de Depósitos Bancários	7.146	7.146	4.058	4.058
Debêntures	498	498	567	567
Cotas de Fundo de Investimento FUNCINE	327	327	302	302
Cotas de Fundo em Participações	239	239	380	380
Cotas de Fundo em Participações	-	-	418	418
Total Contábil	1.086.033	1.098.955	1.011.288	1.019.900
Circulante	-	135.214	-	546.045
Não circulante	-	963.741	-	473.855

A Perda Esperada dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes é calculada mediante aplicação do fator de provisionamento de risco de crédito conforme metodologia de avaliação de risco para ativos ilíquidos conforme Manual de Crédito.

Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	Set / 2024		Dez / 2023	
	Custo atualizado	Valor Justo	Custo Atualizado	Valor Justo
Títulos Externos Soberanos	560.999	560.999	-	-
Nota Comercial	96.237	96.237	14.210	14.210
Cédula de Produto Rural	87.129	87.129	-	-
Total Contábil	744.365	744.365	14.210	14.210
Circulante	-	62.791	-	-
Não circulante	-	681.574	-	14.210

Os Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado são testados por *impairment*.



b) Títulos e Valores Mobiliários por vencimento

Títulos / Vencimentos	Indeterminado	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	De 4 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	70.897	64.317	264.526	232.102	65.594	52.876	348.643	1.098.955
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	41.472	10.077	36.239	4.236	8.961	-	100.985
Cotas de Fundo Imobiliário FIAGRO	37.222	-	-	-	-	-	-	37.222
Cotas de Fundos de Participação de Negociação e Membro de Compensação	17.979	-	-	-	-	-	-	17.979
Letras Financeiras do Tesouro	15.369	-	-	-	-	-	-	15.369
Certificado de Depósitos Bancários	-	10.788	254.210	168.087	61.358	35.228	335.989	865.660
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	7.146	-	-	-	-	-	7.146
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	-	2.273	-	3.746	-	4.521	12.306	22.846
Debêntures	-	2.140	-	4.167	-	4.166	348	10.821
Cotas de Fundos de Investimento	-	498	-	-	-	-	-	498
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	327	-	-	-	-	-	-	327
FUNCINE	-	-	-	19.863	-	-	-	19.863
	-	-	239	-	-	-	-	239
Ao Custo Amortizado	-	62.791	607.888	55.421	-	-	18.265	744.365
Títulos Externos Soberanos	-	-	560.999	-	-	-	-	560.999
Nota Comercial	-	14.662	31.222	32.088	-	-	18.265	96.237
Cédula de Produto Rural	-	48.129	15.667	23.333	-	-	-	87.129
Total em 30/09/2024	70.897	127.108	872.414	287.523	65.594	52.876	366.908	1.843.320
Total em 31/12/2023	50.844	495.201	7.846	295.087	27.455	80.045	77.632	1.034.110

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de custo das operações Ao Custo Amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Os Títulos Públicos Federais e os Títulos Privados são marcados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado utilizando-se, respectivamente, as taxas de desconto divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e pela B3. Os títulos de renda variável são registrados com base na cotação média de negociação divulgada pela B3.

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

Os demais Títulos e Valores Mobiliários que não tenham parâmetro de mercado para precificação e tenham características de operações de crédito, tais como Títulos Externos Soberanos, Debêntures, Nota Comercial, CDCA – Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio, CPR – Cédula de Produto Rural, CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários e CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio, devem ter sua provisão para perdas esperadas constituídas em contas de resultado, em observância à política aplicável às operações de crédito, utilizando-se metodologia específica.

c) Perda esperada

A perda esperada, referente aos Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado são como segue:

Estágio 1	Dez / 2023	Ganhos / Perdas	Compras	Liquidações	Set / 2024
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
CRA	476	30	95	(126)	475
CPR	-	19	350	(2)	367
FIDC	45	(3)	55	3	100
Cotas de Fundos	58	(16)	-	-	42
CRI	29	3	-	(8)	24
Ao Custo Amortizado					
Notas Comerciais	72	102	71	(8)	237
Total Geral	680	135	571	(141)	1.245

5.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de hedge são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Valor de Referência		Valor Justo	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Contrato de Futuro – DI ^(II)				
Posição passiva Taxa de Juros	6.057.506	5.636.616	6.059.641	5.639.609
Contrato de Futuro – DAP^(IV)				
Posição passiva – Taxa de Juros	29.724	55.158	29.714	55.195
Contrato de Futuro – Dólar ^(I)				
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.678	1.315	2.674	1.309
Contrato de Futuro – Mini-Índice ^(III)				
Posição ativa – Ibovespa	928	-	923	-
Total	6.090.836	5.693.089	6.092.952	5.696.113

^(I) A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

^(II) A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

^(III) A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

^(IV) A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	2.836.652	3.220.854	6.057.506
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	-	29.724	-	29.724
Contrato de Futuro – Dólar	2.678	-	-	2.678
Contrato de Futuro – Mini-Índice	928	-	-	928
Total em 30/09/2024	3.606	2.866.376	3.220.854	6.090.836
Total em 31/12/2023	660.739	27.547	5.004.803	5.693.089

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado.

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Valor Contábil		Ajuste a Valor Justo	
	Set / 2024	Dez / 2023	Set / 2024	Dez / 2023
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos ^(I)	6.059.065	5.531.863	6.043.838	5.629.236
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(6.043.836)	(5.629.236)	(6.043.836)	(5.629.236)

^(I) A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 5.4.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através da projeção tanto do ativo objeto quanto dos instrumentos financeiros derivativos classificados como instrumentos de *Hedge Accounting*, demonstrando a eficácia esperada para o vencimento das operações.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

c) Resultado com Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos geraram ganhos e perdas, registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", conforme segue:

Descrição	01/07 a 30/09			01/01 a 30/09		
	Ganho	Perda	Resultado Líquido	Ganho	Perda	Resultado Líquido
Contrato de Futuro – DI	112.358	(92.508)	19.850	324.903	(220.848)	104.055
Contrato de Futuro – DAP	556	(492)	64	1.931	(1.809)	122
Contrato de Futuro – Mini-Índice	178	(141)	37	367	(375)	(8)
Contrato de Futuro – Dólar	851	(732)	119	1.668	(1.752)	(84)
Total em 2024	113.943	(93.873)	20.070	328.869	(224.784)	104.085
Total em 2023	92.164	(70.257)	21.907	264.871	(302.342)	(37.471)

d) Compensação de ativos e passivos financeiros

Em 30 de setembro de 2024 não havia no Banco acordos de compensação a serem apresentados pelo líquido, uma vez que referidos acordos somente serão compensados em caso de inadimplência da contraparte.

5.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Aplicações no mercado aberto	2.550.006	1.180.313
Posição bancada	2.550.006	1.118.525
Posição financiada	-	61.788
Aplicações em depósitos interfinanceiros	114.413	128.243
Total	2.664.419	1.308.556
Circulante	2.646.932	1.273.944
Não circulante	17.487	34.612

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

O Banco possui política de crédito para avaliação e estabelecimento de limites para as operações com ativos e passivos financeiros.

As aplicações em Operações Compromissadas referem-se, basicamente, a aplicações no mercado aberto que estão lastreadas em títulos públicos. Desta forma, o Banco está autorizado a vender referidos títulos, em caso de inadimplemento e, portanto, não se vislumbra um cenário de risco de crédito de contraparte.

As aplicações em Depósitos Interfinanceiros seguem a política de crédito que prevê a análise semestral das contrapartes e utiliza, inclusive, as classificações de *ratings* emitidas por empresas independentes.

Notas Explicativas


Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	94.123	223.939	60.091	136.027
Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	85.876	200.791	55.103	121.722
Posição bancada	84.511	194.614	51.014	112.090
Posição financiada	1.365	6.177	4.089	9.632
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.247	23.148	4.988	14.305
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	35.164	93.848	30.208	89.994
Total	129.287	317.787	90.299	226.021

5.4. Operações de Crédito

Composição	Set / 2024	Dez / 2023
Operações de crédito ⁽ⁱ⁾	16.337.473	13.821.419
Devedores por compra de valores e bens	47.678	48.311
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	144.771	146.285
Créditos por Avais e Fianças Honrados	151	-
Subtotal	16.530.073	14.016.015
Ajuste a valor de mercado carteira destinada à negociação	23.219	39.997
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> ⁽ⁱⁱ⁾	(15.227)	97.373
Ajuste de taxa efetiva	974	39.586
Total Operações de Crédito	16.539.039	14.192.971
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(510.744)	(552.846)
Total Geral	16.028.295	13.640.125

⁽ⁱ⁾ O Banco mantém operações classificadas para venda na categoria ao valor Justo por meio do resultado que em 30/09/2024 monta em R\$ 346.770 à taxa do contrato (R\$ 317.315 em dezembro de 2023).

⁽ⁱⁱ⁾ O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado (vide nota nº 5.2.).

5.4.1. Composição das Operações de Crédito

Classificação por produtos	Set / 2024		Dez / 2023	
	Total	%	Total	%
Crédito Consignado	10.200.768	61,69	7.735.087	55,19
Crédito Pessoal	2.228.725	13,48	2.105.977	15,03
Empréstimo FGTS	3.132.825	18,95	3.063.802	21,86
Capital de Giro	459.979	2,78	603.246	4,30
Renegociação	152.430	0,92	146.416	1,04
Cheque Especial	108.565	0,66	121.554	0,87
Cartão de Crédito	100.200	0,61	96.656	0,69
Devedores por compra valores e bens	47.678	0,29	48.311	0,34
Crédito Imobiliário	43.620	0,26	45.695	0,33
Crédito Rotativo PJ	37.207	0,23	28.362	0,20
Outros	18.076	0,11	20.909	0,15
Total	16.530.073	99,98	14.016.015	100,00

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Classificação por vencimento	Set / 2024	Dez / 2023
A vencer	16.031.085	13.439.901
Até 1 ano	6.279.248	5.798.278
Acima de 1 ano	9.751.837	7.641.623
Vencidas	498.988	576.114
Até 1 ano	357.609	422.862
Acima de 1 ano	141.379	153.252
Total	16.530.073	14.016.015

Classificação por Setor	Set / 2024	%	Dez / 2023	%
Pessoa física	15.844.543	95,85	13.210.466	94,26
Pessoa jurídica	685.530	4,15	805.549	5,74
Indústria	468.573	2,83	214.960	1,53
Comércio	199.419	1,21	26.486	0,19
Serviços	17.538	0,11	564.103	4,02
Total	16.530.073	100,00	14.016.015	100,00

5.4.2. Rendas de operações de crédito e cessão de crédito

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Rendas de empréstimos e títulos descontados	1.365.470	3.783.090	1.065.430	3.179.176
Recuperação de Créditos Baixados para prejuízo	9.506	46.943	10.014	40.065
Rendas de financiamentos	1.040	3.141	1.285	3.902
Rendas de financiamentos rurais	60	317	128	361
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	-	-	-	11.875
Total	1.376.076	3.833.491	1.076.857	3.235.379

A Receita de Juros é apropriada enquanto houver expectativa de que as operações ainda possam ser consideradas realizáveis (Estágios 1 e 2).

5.4.3. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (*Impairment*)

A seguir a composição da perda esperada segregada por estágios:

Estágio 1	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 2	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2024
Pessoa Física	95.805	5.020	(26.465)	(64.634)	107.547	117.273
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	45.223	4.326	(16.124)	(14.605)	30.953	49.773
Crédito Consignado INSS	34.652	106	(5.069)	(42.376)	62.520	49.833
Crédito Consignado Público	8.001	3	(482)	(356)	(1.848)	5.318
Cartão de Crédito Consignado	1.572	87	(31)	(3.924)	3.661	1.365
Conta Garantida	9	-	-	-	4	13
Rotativo PF	3.286	268	(2.471)	(1.344)	3.270	3.009
Cartão de Crédito	1.215	63	(192)	(110)	164	1.140
Crédito Pessoal	390	2	(254)	(131)	708	715
Outros	1.457	165	(1.842)	(1.788)	8.115	6.107
Pessoa Jurídica	4.583	16	(1.174)	(1.941)	(696)	788
Capital de Giro	3.272	-	(829)	(1.823)	(340)	280
Conta Garantida	809	-	(308)	(92)	(210)	199
Cheque Empresa	242	6	(17)	(1)	(44)	186
Cartão de Crédito	75	9	(11)	-	31	104
Outros	185	1	(9)	(25)	(133)	19
Total	100.388	5.036	(27.639)	(66.575)	106.851	118.061



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Estágio 2	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 3	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2024
Pessoa Física	31.512	26.816	(4.787)	(120.895)	101.670	34.316
Crédito pessoal INSS - Débito em conta	20.545	16.271	(4.280)	(77.070)	61.229	16.695
Crédito consignado INSS	3.334	5.147	(55)	(31.010)	26.989	4.405
Crédito Consignado Público	998	506	(1)	(1.989)	1.337	851
Cartão de crédito consignado	4	31	(86)	(1.049)	1.113	13
Conta Garantida	-	-	-	-	36	36
Rotativo PF	5.863	2.471	(268)	(6.872)	3.447	4.641
Cartão de Crédito	268	196	(63)	(190)	635	846
Crédito Pessoal	178	254	(2)	(418)	221	233
Outros	322	1.940	(32)	(2.297)	6.663	6.596
Pessoa Jurídica	172	1.247	(15)	(1.214)	7.455	7.645
Capital de giro	-	829	-	(1.068)	7.008	6.769
Conta garantida	-	308	-	-	(60)	248
Cheque empresa	64	86	(6)	(146)	530	528
Cartão de Crédito	27	11	(9)	-	10	39
Outros	81	13	-	-	(33)	61
Total	31.684	28.063	(4.802)	(122.109)	109.125	41.961



Estágio 3	Dez / 2023	Entradas por transferências	Transferência para o Estágio 1	Transferência para o Estágio 2	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2024
Pessoa Física	353.586	189.259	(233)	(350)	(249.632)	292.630
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	162.381	91.675	(46)	(147)	(156.819)	97.044
Crédito Consignado INSS	131.034	73.386	(51)	(78)	(70.620)	133.671
Crédito Consignado Público	12.038	2.345	(2)	(24)	(9.270)	5.087
Cartão de Crédito Consignado	7.773	4.974	(1)	-	3.470	16.216
Rotativo PF	20.007	8.216	-	-	(12.648)	15.575
Cartão de Crédito	1.566	300	-	(4)	106	1.968
Crédito Pessoal	737	549	-	-	(6)	1.280
Renegociação	12.172	2.048	(2)	(84)	(3.964)	10.170
Outros	5.878	5.766	(131)	(13)	119	11.619
Pessoa Jurídica	67.188	98.916	(1)	(73)	(107.938)	58.092
Capital de Giro	19.243	2.892	-	-	1.202	23.337
Conta Garantida	13	92	-	-	25	130
Cheque Empresa	1.048	148	-	(69)	(710)	417
Cartão de Crédito	170	-	-	-	(160)	10
Renegociação	177	95.759	(1)	-	(95.233)	702
Outros	46.537	25	-	(4)	(13.062)	33.496
Total	420.774	288.175	(234)	(423)	(357.570)	350.722

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Total Geral	Dez / 2023	Constituição / (Reversão) / Baixa	Set / 2024
Pessoa Física	480.903	(36.684)	444.219
Crédito Pessoal INSS Débito em Conta	228.149	(64.637)	163.512
Crédito Consignado INSS	169.020	18.889	187.909
Crédito Consignado Público	21.037	(9.781)	11.256
Cartão de Crédito Consignado	9.349	8.245	17.594
Conta Garantida	9	40	49
Rotativo PF	29.156	(5.931)	23.225
Cartão de Crédito	3.049	905	3.954
Crédito Pessoal	1.305	923	2.228
Renegociação	12.172	(2.002)	10.170
Outros	7.657	16.665	24.322
Pessoa Jurídica	71.943	(5.418)	66.525
Capital de Giro	22.515	7.871	30.386
Conta Garantida	822	(245)	577
Cheque Empresa	1.354	(223)	1.131
Cartão de Crédito	272	(119)	153
Renegociação	177	525	702
Outros	46.803	(13.227)	33.576
Total	552.846	(42.102)	510.744

O efeito no resultado decorrente da movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de foi de R\$ 107.769 no terceiro trimestre e R\$ 353.704 nos últimos 9 meses (R\$ 137.023 no terceiro trimestre de 2023 e R\$ 377.551 em setembro de 2023).

A provisão para cobertura de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito, nos termos da Resolução nº 4.512/16, no Consolidado, corresponde a R\$ 1.461 (R\$ 1.766 em dezembro de 2023).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d):

<i>Impairment por grupo de avaliação da evidência objetiva de perda</i>			
Descrição	Set / 2024	Dez / 2023	
Créditos avaliados individualmente	101.274	99.451	
Créditos avaliados coletivamente	409.470	453.395	
Total	510.744	552.846	

5.4.4. Cessões de Crédito

a) Operações de crédito cedidas sem retenção substancial dos riscos e benefícios

Em 2023 o Banco realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “sem retenção substancial dos riscos e benefícios”, ou seja, não houve qualquer tipo de coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e o resultado destas operações, em 30 de setembro de 2023, são como segue:

Descrição	Set / 2023		
	Cessão	Valor Presente	Resultado
Crédito Consignado INSS	81.919	70.044	11.875

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

b) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas com retenção de riscos e as obrigações assumidas correspondentes são como segue:

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Operações de Créditos Cedidas	220.924	379.290
Obrigações Assumidas	236.651	410.656

5.5. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Títulos e créditos a receber ⁽ⁱ⁾	40.034	44.105
Negociação e Intermediação de Valores	3.747	4.947
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	16.868	14
Total	60.649	49.066
Circulante	13.424	11.971
Não circulante	47.225	37.095

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber.

6. ATIVOS FISCAIS
6.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
IRPJ/CSLL - repetição indébito ⁽ⁱ⁾	125.736	107.631
IRPJ / CSLL ⁽ⁱⁱ⁾	54.162	41.735
Impostos e contribuições retidos na fonte	9.664	5.593
COFINS – Lei nº 9.718/98 ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.538	8.538
Antecipação IRPJ/CSLL	982	5.360
Outros	2.091	2.388
Total	201.173	171.245
Circulante	80.054	50.688
Não circulante	121.119	120.557

⁽ⁱ⁾ O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença.

A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 recebemos a comunicação do nosso assessor jurídico, que foi publicada certidão de julgamento do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional. O julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis (vide nota n.º 20. e)).

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

6.2. Diferidos – Créditos Tributários

a) Composição e Movimentação dos créditos tributários:

Descrição	Saldos em 31/12/2023	Constituição	Realização	Saldos em 30/09/2024
Diferenças temporárias	478.959	538.549	(496.901)	520.607
Provisão para perda esperada	315.426	200.006	(207.615)	307.817
Provisão para Contingências	100.943	64.444	(63.309)	102.078
MTM	-	26.363	-	26.363
Outras diferenças temporárias	62.590	247.736	(225.977)	84.349
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	71.395	-	(56.525)	14.870
MP 2.158/2001	9.009	95	(8.898)	206
Total	559.363	538.644	(562.324)	535.683

A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

b) Realização dos créditos tributários:

O quadro abaixo demonstra, para os créditos tributários ativos, os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes:

Ano	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Total	
				Set / 2024	Dez / 2023
2024	189.025	599	103	189.727	345.776
2025	150.640	13.797	-	164.437	68.296
2026	38.242	13	-	38.255	2.431
2027	24.472	461	103	25.036	1.023
2028	112.507	-	-	112.507	140.537
2029 a 2031	5.721	-	-	5.721	1.300
Total	520.607	14.870	206	535.683	559.363
Valor Presente	445.990	13.073	-	459.063	420.522

c) Créditos tributários não ativados

O saldo de prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.516 (R\$ 2.350 em dezembro de 2023).

6.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Resultado antes dos impostos	264.081	690.894	108.591	296.382
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes ⁽¹⁾	(106.721)	(279.247)	(64.943)	(142.375)
Ajustes no cálculo dos tributos	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	26.179	72.079	13.295	35.188
Outros valores	24.799	30.393	36.418	46.964
Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social	(55.743)	(176.775)	(15.230)	(60.223)

⁽¹⁾Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

7. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Consolidado	Custo	Provisão	Set / 2024	Dez / 2023
Imóveis	71.536	(18.245)	53.291	59.665
Total	71.536	(18.245)	53.291	59.665

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda

Descrição	Imóveis
Saldo em 31/12/2023	59.665
Adições	1.840
Baixas	(11.274)
Provisão	3.360
Saldo em 30/09/2024	53.291

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado usando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

8. OUTROS ATIVOS

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Despesas Antecipadas (nota nº 8.1.)	166.103	107.847
Devedores por Depósitos em Garantia (nota nº 13.)	153.709	152.601
Devedores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	82.269	43.521
Adiantamentos e Antecipações salariais	2.533	1.209
Valores a Receber	7.171	4.501
Pagamentos a Ressarcir	1.929	1.786
Outros	25.282	18.312
Total	438.996	329.777
Circulante	143.141	101.609
Não circulante	295.855	228.168

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, às parcelas de Crédito Consignado já baixadas e aguardando o repasse dos recursos financeiros pelo INSS, e aos valores a receber, referente a compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

8.1. Despesas antecipadas

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Propaganda e publicidade ⁽ⁱ⁾	84.133	73.229
Serviços do Sistema Financeiro	40.951	1.665
Custo seguro garantia – fiança ⁽ⁱⁱ⁾	23.046	20.654
Manutenção de Software	4.590	2.468
Demais despesas antecipadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	13.383	9.831
Total	166.103	107.847
Circulante	25.442	33.936
Não circulante	140.661	73.911

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

^(III) Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

9. INVESTIMENTOS

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
CIP S.A. ^(I)	16.286	16.285
Gyramais Tecnologia S.A.	6.500	6.500
Outros	447	444
Total	23.233	23.229

^(I) Nome fantasia: Nuclea.

10. IMOBILIZADO**10.1. Imobilizado Próprio**

Composição	Taxa	Custo	Depreciação	Set / 2024	Dez / 2023
Imobilizado para Renda ^(I)	-	3.201	(175)	3.026	3.084
Terrenos	-	2.964	-	2.964	2.986
Edificações	4%	237	(175)	62	98
Imobilizado de uso	-	396.881	(253.134)	143.747	161.240
Equipamentos de processamento de dados	20%	203.781	(149.745)	54.036	67.283
Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	101.799	(43.248)	58.551	58.870
Móveis e equipamentos	10%	90.726	(60.141)	30.585	33.322
Material em estoque	-	575	-	575	1.765
Total		400.082	(253.309)	146.773	164.324

^(I) O valor justo dos bens monta a R\$ 48.940 e se baseia em laudos de avaliação emitido por avaliador independente.

Movimentação	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e Benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
Saldo em 31/12/2023	67.283	58.870	33.322	3.084	1.765	164.324
(+) Adições	4.604	9.205	2.277	-	488	16.574
(+/-) Transferência	1.097	-	6	-	(1.103)	-
(-) Baixas	(1.639)	(4.489)	(3.679)	(113)	(575)	(10.495)
(-) Depreciação no período	(18.908)	(9.111)	(4.979)	(10)	-	(33.008)
(-) Baixas de Depreciação	1.599	4.076	3.638	65	-	9.378
Saldo em 30/09/2024	54.036	58.551	30.585	3.026	575	146.773

10.2. Imobilizado de arrendamento

Composição	Custo	Depreciação ^(I)	Set / 2024	Dez / 2023
Bens de Direito de Uso	1.131.814	(854.470)	277.345	346.322
Equipamentos de processamento de dados	56.575	(56.575)	-	-
Total	1.188.389	(911.044)	277.345	346.322

^(I) A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Movimentação	Bens de Direito de Uso
Saldo em 31/12/2023	346.322
Adições	5.011
(-) Baixas	(11.907)
(-) Depreciação no período	(62.081)
Saldo em 30/09/2024	277.345

Os Bens de Direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de Imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

Total de pagamentos mínimos futuros	Set / 2024	Dez / 2023
Circulante - Menos de 1 ano	91.070	95.750
Não circulante - De 1 a 5 anos	211.272	279.761
Total do passivo de arrendamento	302.342	375.511
(-) Juros Futuros	(24.997)	(29.189)
Passivo de arrendamento a valor presente (Vide nota nº14.)	277.345	346.322

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração do Resultado:

Descrição	01/07 a	01/01 a	01/07 a	01/01 a
	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2023
Despesa com juros	549	7.876	2.678	15.328
Despesa com depreciação	22.576	62.080	44.604	66.758
Resultado líquido	23.125	46.831	47.282	82.086

11. INTANGÍVEL

a) Composição do Intangível

Composição	Taxa	Custo	Amortização	Set / 2024	Dez / 2023
Sistemas de Processamento de dados	20%	274.184	(158.948)	115.236	91.538
Licenças e Direitos de uso ⁽¹⁾	-	45.586	(20.528)	25.058	21.504
Sistemas de Segurança	20%	9.534	(7.985)	1.549	2.316
Outros Intangíveis	20%	202	(5)	197	197
Total		329.506	(187.466)	142.040	115.555

⁽¹⁾ Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2023	91.538	21.504	2.316	197	115.555
(+) Adições	45.695	15.065	-	-	60.760
(+/-) Transferência	(300)	300	-	-	-
(-) Baixas	(285)	(11.171)	(982)	-	(12.438)
(-) Amortização no período	(21.554)	(11.811)	(623)	-	(33.988)
(+) Baixas de Amortização	142	11.171	838	-	12.151
Saldo em 30/09/2024	115.236	25.058	1.549	197	142.040

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

12. PASSIVOS FINANCEIROS - AO CUSTO AMORTIZADO**12.1. Depósitos**

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
À Vista	506.437	-	-	-	506.437	625.209
Poupança	133.439	-	-	-	133.439	155.764
Interfinanceiros	201.603	72.443	126.411	191.871	592.328	549.906
A Prazo	1.293.470	1.940.049	2.655.128	9.915.749	15.804.396	12.564.331
Outros	1.702	-	-	-	1.702	2.317
Total	2.136.803	2.012.340	2.781.539	10.107.620	17.038.302	13.897.527

12.2. Recursos de aceites e emissão de títulos

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Set / 2024	Dez / 2023
Letras Financeiras ^(I)	-	1.810	-	1.390.475	1.392.285	117.881
Debêntures ^(II)	-	-	-	990.385	990.385	988.935
LCA	9.712	2.947	11	-	12.670	30.017
Total	9.712	4.757	11	2.380.860	2.395.340	1.136.833

^(I) Em março de 2024 foram emitidas 500 mil em Letras Financeiras, lastreadas em Certificados de Recebíveis Imobiliários, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 500 milhões.

^(II) Em novembro de 2023, foram emitidas 1 milhão de Debêntures da primeira série, com valor nominal unitário de R\$ 1 mil, perfazendo o montante total de R\$ 1 bilhão.

12.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

Papel	Vencimento	Valor da operação	Set / 2024	Dez / 2023
Letra Financeira Subordinada -Nível II ^(I)	2024 a 2031	599.544	726.294	734.503
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar ^(II)	Perpétua	70.970	76.095	72.865
Total Geral			802.389	807.368
Circulante			162.436	105.739
Não circulante			639.953	516.199

^(I) Letra Financeira Subordinada - Nível II - emissão indexada entre 100% a 140% da taxa CDI.

^(II) Letra Financeira Subordinada - Capital Complementar - emissão indexada entre 100% a 150% da taxa CDI.

Do total das Letras Financeiras Subordinadas- Nível II, o montante de R\$ 459.966 (R\$ 469.018 em dezembro de 2023) está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

12.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Depósitos	407.504	1.115.485	376.273	1.026.381
Despesas de LCA, LCI e LF	54.044	131.482	37.989	108.091
Despesas de Debêntures	33.221	90.872	-	-
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	9.018	31.141	19.267	63.598
Operações compromissadas	698	3.597	2.252	6.065
Outras	5.743	16.033	4.531	12.580
Total	510.228	1.388.610	440.312	1.216.715

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

13. PROVISÕES

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

Composição	Set / 2024	Dez / 2023
Provisões para processos cíveis	99.594	80.821
Provisões para riscos fiscais ⁽¹⁾	84.320	82.739
Provisões para processos trabalhistas	83.524	95.625
Total – Não circulante	267.438	259.185

⁽¹⁾ Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3,00% para 4,00% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

Movimentação	Cíveis	Riscos Fiscais	Trabalhistas	Total
Saldos em 31/12/2023	80.821	82.739	95.625	259.185
Constituição / (Reversão) - vide nota nº 16.7.	97.108	214	32.400	129.722
Atualização Monetária- vide nota nº 16.6.	452	1.011	5.979	7.442
Liquidações / Atualização de depósitos	(78.787)	356	(50.480)	(128.911)
Saldos em 30/09/2024	99.594	84.320	83.524	267.438
Depósitos judiciais - vide nota nº 8.	21.822	94.612	37.275	153.709

- Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 7.774 (R\$ 7.729 em dezembro de 2023). As ações tributárias

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

totalizaram R\$ 7.047 (R\$ 7.130 em dezembro de 2023).

14. OUTROS PASSIVOS

Descrição	Set / 2024	Dez / 2023
Credores Diversos – País ⁽ⁱ⁾	362.126	324.284
Obrigações por Convênios Oficiais ⁽ⁱⁱ⁾	210.485	275.723
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽ⁱⁱⁱ⁾	290.662	370.685
Provisão para Pagamentos a Efetuar	122.550	128.584
Sociais e Estatutárias	103.722	122.549
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	39.789	4.490
Outros	717	4.148
Total	1.130.051	1.230.463
Circulante	916.737	930.268
Não circulante	213.314	300.195

⁽ⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a valores a pagar às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento (vide nota nº10.2.).

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

15.1. Capital social

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, da seguinte forma:

Ações	Set / 2024		Dez / 2023	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	436.544
Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	265.828
Total do capital subscrito e integralizado	104.831.580	807.203	104.831.580	702.372
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
Total do capital em circulação	104.483.080	803.373	104.483.080	698.542
Valor nominal em reais		7,70		6,70

Conforme disposições estatutárias, o Capital Social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O Banco Mercantil é controlado por acionistas representados, basicamente, pelas empresas de participação Sapol Ltda, Lance Empreendimentos e Participações Ltda., Sociedade Comercial e Agrícola Santa Luzia Ltda., bem como por acionistas pessoas físicas, em sua maioria membros da família Araújo, conforme relacionado no acordo de acionistas.

Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, de 20 de março de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 702.372 para R\$ 807.203, sem alteração na quantidade de ações, passando o valor nominal da ação de R\$ 6,70 para R\$ 7,70, mediante incorporação de parte das “Reservas de Lucros Estatutárias – Para Aumento de Capital”, no montante de R\$ 104.831.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

15.2. Reservas de capital e de lucros

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

15.3. Juros sobre Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido em BRGAAP de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Set / 2024	Set / 2023
Lucro líquido dos períodos	547.154	270.608
(-) Reserva Legal	(27.358)	(13.531)
Base de Cálculo	519.796	257.077
Juros s/ capital próprio (bruto) deliberados / provisionados / pagos	160.174	78.196
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(24.026)	(11.729)
Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados / pagos	136.148	66.467
Percentual dos Juros s/ capital próprio (líquido) deliberados / provisionados / pagos sobre a base de cálculo	26,2%	25,9%

15.4. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Acumulado	Ordinárias	Preferenciais	Set / 2024	Set / 2023
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	319.628	192.924	512.552	235.768
Lucro básico por ações	4,9056	4,9056	4,9056	2,2565

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

16. OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

16.1. Receitas de prestação de serviços

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Renda de Intermediação de negócios ⁽¹⁾	109.171	291.177	65.322	160.709
Tarifas bancárias	49.621	150.520	50.548	158.831
Cartão de crédito - Intercâmbio	9.413	27.939	8.424	24.379
Serviços de arrecadação	2.503	14.583	6.724	19.158
Cobrança	699	2.590	1.084	3.160
Outros	1.603	5.129	7.056	11.204
Total	173.010	491.938	139.158	377.441

⁽¹⁾ Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas

16.2. Despesas de pessoal

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Proventos	79.144	214.618	62.596	193.132
Encargos sociais	28.400	81.532	25.549	77.210
Benefícios	25.644	75.194	24.973	73.326
Honorários	20.133	58.576	14.736	44.186
Participações no lucro	20.404	47.531	12.176	36.630
Total	173.726	477.451	140.030	424.484

16.3. Despesas administrativas

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Serviços de terceiros	87.910	245.888	68.587	203.279
Processamento de dados	54.069	153.500	39.493	112.422
Amortização e depreciação	45.593	129.077	42.183	124.006
Transportes	11.191	36.827	11.858	33.662
Propaganda, publicidade e publicações	24.880	48.155	13.394	26.950
Materiais, manutenção e conservação de bens	8.948	27.863	9.484	27.471
Seguros	7.072	18.504	5.974	18.487
Água, energia e gás	3.284	11.574	3.024	9.821
Serviços do sistema financeiro	4.801	12.151	7.040	21.236
Comunicações	2.197	7.023	2.715	8.230
Outras	14.766	37.287	10.817	29.420
Total	264.711	727.849	214.569	614.984

16.4. Despesas tributárias

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
COFINS	55.139	157.444	35.407	103.374
PIS	9.487	26.977	5.978	17.363
ISSQN	6.343	19.355	6.184	18.061
Outros tributos	5.604	9.248	2.077	5.589
Total	76.573	213.024	49.646	144.387

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

16.5. Outras receitas operacionais

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Recuperação de encargos e despesas	11.635	40.235	12.628	22.953
Variações monetárias ativas	17.475	26.725	4.566	11.506
Reversão de provisões	1.949	4.312	4.418	7.484
Outras receitas	1.996	13.539	1.410	11.572
Total	33.055	84.811	23.022	53.515

16.6. Outras despesas operacionais

Neste grupo estão representados os demais itens de despesa que por sua natureza não puderam ser alocados nos demais grupos.

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Direito de pagamento de benefícios previdenciários ⁽ⁱ⁾	225.112	666.427	174.715	505.251
Despesas de caráter eventual ⁽ⁱⁱ⁾	8.754	27.591	10.924	39.735
Variações monetárias passivas	2.874	7.442	2.902	8.438
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	47	917	73	3.360
Outras despesas	47.039	149.365	40.020	114.320
Total	283.826	851.742	228.634	671.104

⁽ⁱ⁾ Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, a despesas financeiras de arrendamento e despesas de *cashback*.

16.7. Reversões / (Despesas) de provisões

Descrição	01/07 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2024	01/07 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2023
Provisões cíveis	(35.798)	(97.108)	(27.841)	(73.356)
Provisões trabalhistas	(14.829)	(32.400)	(4.718)	(32.005)
Provisões fiscais	175	(214)	32	(5.014)
Total	(50.453)	(129.722)	(32.527)	(110.375)

16.8. Resultados não recorrentes

Em 30 de setembro de 2024 e 2023, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023
17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**17.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Set / 2024	Dez / 2023
Aplicações em DI ⁽ⁱ⁾		271.351	300
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	37.327	300
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	234.024	-
Títulos e Valores Mobiliários ⁽ⁱⁱ⁾		378.178	262.621
OPEA	20/03/2029	378.178	262.621
Valores a Receber de Sociedades Ligadas ⁽ⁱⁱⁱ⁾		581	1.966
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	31/10/2024	61	300
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	31/10/2024	123	127
COSEFI	31/10/2024	25	25
Domo Digital Tecnologia S.A.	31/10/2024	10	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	31/10/2024	5	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2024	21	1.233
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	31/10/2024	24	20
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2024	36	37
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2024	274	216
SANSA	31/10/2024	2	3
Dividendos / JCP a Receber		-	68.072
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	5.391
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	Sem prazo	-	16.113
COSEFI	Sem prazo	-	92
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Sem prazo	-	38.700
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	7.776

⁽ⁱ⁾ Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela Opea que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Passivo)	Prazo máximo	Set / 2024	Dez / 2023
Depósitos ^(I)		(610.507)	(438.214)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(130)	(542)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(180.125)	(139.663)
COSEFI	-	(26.750)	(26.373)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(5.067)	(4.616)
MB FII	-	(3.281)	(2.932)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A	-	(5.133)	(5.037)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(110)	(109)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(24)	(112)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(228.466)	(145.873)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.301)	(6.318)
SANSA	-	(2.353)	(3.014)
Pessoal Chave da Administração	-	(157.767)	(103.625)
Captações no Mercado Aberto		(3.757)	(50.429)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	(15.603)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(3.757)	(4.067)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	-	(20.704)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	(10.055)
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão ^(II)		(1.341.538)	(1.194.715)
OPEA	20/03/2029	(1.341.538)	(1.194.715)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas ^(III)		(1.912)	(2.587)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	31/10/2024	(96)	(50)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	31/10/2024	(1.397)	(2.118)
Mercantil Financeira S.A.	31/10/2024	(419)	(419)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ^(IV)		(12.579)	(13.836)
Pessoal Chave da Administração	-	(12.579)	(13.836)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital ^(V)		(5.463)	(7.491)
Pessoal Chave da Administração	-	(5.463)	(7.491)
Dividendos / JCP a Pagar		(37.610)	(50.314)
Pessoal Chave da Administração	-	(37.610)	(50.314)

^(I) Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

^(II) Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a Opea.

^(III) Refere-se, basicamente, aos valores a pagar referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

^(IV) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

^(V) Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Receitas / (Despesas)	Set / 2024	Set / 2023
Resultado da Intermediação Financeira ⁽ⁱ⁾	(232.651)	(53.517)
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	469	5.693
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	(12.005)	(21.211)
COSEFI	(2.034)	(4.017)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(309)	(644)
MB FII	(250)	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(388)	(761)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(238)	(480)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(1.627)	(3.166)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(13.114)	(8.507)
Mercantil Financeira S.A.	13.639	(1.541)
OPEA	(204.113)	-
SANSA	(183)	(106)
Pessoal Chave da Administração	(12.498)	(18.582)
Receitas de Prestação de Serviços ⁽ⁱⁱ⁾	5.556	10.944
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	777	3.832
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	1.124	1.938
COSEFI	221	388
Domo Digital Tecnologia S.A.	90	-
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	48	93
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	188	376
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	190	353
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	327	563
Mercantil Financeira S.A.	2.568	3.390
SANSA	23	11
Outras Despesas Administrativas	(35.570)	(12.671)
Banco Mercantil de Investimentos S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	(9.793)	82
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. ^(iv)	(21.109)	-
Domo Digital Tecnologia S.A. ^(v)	(12.687)	(10.261)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. ^(vi)	(595)	(458)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(72)	(123)

⁽ⁱ⁾ Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

⁽ⁱⁱ⁾ Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Refere-se aos valores pagos ao Banco Mercantil de Investimentos S.A. referente a pagamentos Serviços de assessoria realizados.

^(iv) Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

^(v) Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao reembolso de custos de Processamento de Dados.

^(vi) Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

17.2. Outras informações

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

18. PLANOS DE BENEFÍCIOS

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.



A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 24/04/2024, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 99.320.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 16.2.).

Até 30 de setembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 30 de setembro de 2024, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

19. GERENCIAMENTO DOS RISCOS E GESTÃO DO CAPITAL

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e *Compliance*, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: www.bancomercantil.com.br.

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil, compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Dentro as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

Limites Operacionais e Índice de Basileia	Set / 2024	Dez / 2023
Patrimônio de Referência - PR	2.294.259	1.878.626
Patrimônio de Referência Nível I	1.843.066	1.408.758
Capital Principal – CP	1.766.970	1.335.256
Capital Complementar - CC	76.096	73.502
Patrimônio de Referência Nível II	451.193	469.868
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	13.645.009	11.060.551
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWA_{cpad}	12.204.439	9.751.330
Risco de Mercado - RWA_{mpad}	16.558	5.111
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWA_{opad}	1.424.012	1.304.110
Índice de Basileia	16,8	17,0
Capital de Nível I	13,5	12,7
Capital Principal	12,9	12,1

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 26,05% (22,75% em dezembro de 2023).

- Razão de Alavancagem

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco (www.bancomercantil.com.br), na área de Relações com Investidores (RI).

b) Gerenciamento do risco de crédito

Entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os



aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva de Crédito, Gente e Marketing, que possui todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Banco Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Banco Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2024	Dez / 2023
Sudeste	15.970.956	13.592.996
Centro-Oeste	860.650	588.132
Nordeste	398.040	381.394
Norte	22.899	29.190
Sul	22.727	31.556
Total Geral	17.275.272	14.623.268

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Setor de Risco	Set / 2024	Dez / 2023
Pessoa Física	16.335.392	13.637.339
Pessoa Jurídica	939.880	985.929
Prestação de Serviços	253.283	290.858
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	180.619	182.117
Construção Civil	141.740	152.773
Biocombustíveis e Açúcar	73.994	75.014
Transporte de Carga e Logística	54.150	54.744
Comunicação	36.719	35.653
Alimentos	30.245	28.983
Distribuição de Combustíveis	24.131	15.425
Automobilístico	23.697	16.607
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	17.557	22.715
Comércio Varejista	15.323	16.149
Bebidas	10.799	14.030
Materiais de Construção	6.010	7.882
Outros	71.613	72.979
Total Geral	17.275.272	14.623.268

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Set / 2024	Dez / 2023
Até 6 meses	2.129.633	1.916.911
Acima de 6 meses até 1 ano	711.785	817.695
Acima de 1 ano até 5 anos	5.527.685	5.127.759
Acima de 5 anos	8.906.169	6.760.903
Total Geral	17.275.272	14.623.268

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Set / 2024			Dez / 2023		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	599.670	311.311	329.221	281.895	360.563	300.265
Centro-Oeste	29.840	19.150	21.593	8.954	22.875	13.626
Nordeste	17.696	12.524	8.273	6.921	21.905	24.187
Norte	1.587	1.146	-	798	2.142	2.120
Sul	1.507	939	-	916	2.345	2.768
Total Geral	650.300	345.070	359.087	299.484	409.830	342.966

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Notas Explicativas
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
 Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Faixa de Atraso	Set / 2024	Dez / 2023
Atraso menor que 30 dias	107.416	171.834
Atraso entre 31 e 90 dias	89.269	71.366
Atraso entre 91 e 180 dias	57.143	55.657
Atraso entre 181 e 365 dias	17.741	21.774
Atraso maior que 365 dias	2.545	2.850
Total Geral	274.114	323.481

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Set / 2024	Dez / 2023
Curso Anormal	108.806	91.859
Total Geral	108.806	91.859

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Set / 2024	Dez / 2023
10 Maiores	3,4%	4,0%
100 Maiores	5,0%	6,4%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

Mitigação dos Riscos - Garantias

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

Mensuração do risco de crédito

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os



percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*.

Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de stress de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

– Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros:

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	1.162.945	1.162.945
Títulos e Valores Mobiliários	865.660	865.660
Letras Financeiras do Tesouro	865.660	865.660
Depósitos Compulsórios no Banco Central	297.285	297.285
Nível 2	18.776.205	19.282.539
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.664.419	2.664.318
Títulos e Valores Mobiliários	22.842	22.842
Certificado de Depósitos Bancários	7.146	7.146
Cotas de Fundos de Investimento	327	327
Cotas de Fundos de Particip. de Negociação e Membro de Compensação	15.369	15.369
Operações de Crédito e Outros Créditos	16.028.295	16.534.730
Outros Ativos Financeiros	60.649	60.649

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Nível 3	954.818	954.818
Títulos e Valores Mobiliários	954.818	954.818
Títulos Externos Soberanos	560.999	560.999
Certificado Recebíveis do Agronegócio	100.985	100.985
Nota Comercial	96.237	96.237
Cédula de Produtor Rural	87.129	87.129
Cotas de Fundos Imobiliário	37.222	37.222
Certificado Recebíveis Imobiliários	22.846	22.846
FIDC	19.863	19.863
FIAGRO	17.979	17.979
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.821	10.821
Debêntures	498	498
FUNCINE	239	239
Total em 30/09/2024	20.893.968	21.400.302
Total em 31/12/2023	16.294.103	19.174.611

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Nível 1	639.876	639.876
Depósitos à vista	506.437	506.437
Depósitos de poupança	133.439	133.439
Nível 2	921.132	921.132
Depósitos Interfinanceiros	592.328	592.328
Relações Interfinanceiras	99.728	99.728
Relações Interdependências	3.947	3.947
Obrigações por Operações de Cessão	225.129	225.129
Nível 3	19.015.349	17.971.379
Depósitos a prazo	15.804.396	14.760.426
Outros Depósitos	1.702	1.702
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.406.862	2.406.862
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	802.389	802.389
Outros Passivos Financeiros	3.159	3.159
Total em 30/09/2024	20.576.357	19.532.387
Total em 31/12/2023	16.419.138	16.442.421

- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos

Em cumprimento à Resolução CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias Disponível para Venda e Negociação bem como, os instrumentos derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Banco, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os instrumentos financeiros derivativos existentes no Mercantil, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

Notas Explicativas



Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 12,30% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 9,14% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 30/09/2024 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 6,09% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Efeito na variação do Valor Justo			Cenários		
Operação	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros	Operações de Crédito (ponta ativa)	(7.823)	204.143	426.101
	Prefixada ⁽¹⁾	Derivativo (ponta passiva futuro)	7.829	(204.311)	(426.479)
		Efeito Líquido	6	(168)	(378)
		Debêntures	(2)	(125)	(249)
	Renda Fixa	CDCA	(54)	(2.705)	(5.410)
TVM		CRI	(137)	(5.711)	(11.423)
		CRA	(911)	(25.246)	(50.492)
	Cota de Fundo	FIDC	4	(101)	(198)
		FIAGRO	174	(4.604)	(9.203)
Total com correlação			(920)	(38.660)	(77.353)
Total com correlação líquido dos impactos fiscais			(506)	(21.263)	(42.544)

⁽¹⁾A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

Notas Explicativas**Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS**
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e



o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

20. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Avais e fianças – o saldo de Avais e fianças prestados pelo Banco e suas controladas monta em R\$ 179.180 (R\$ 108.341 em dezembro de 2023).
- b) Fundos de investimento – a Gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- e) Em 05 de novembro de 2024 recebemos a comunicação do nosso assessor jurídico, que foi publicada certidão de julgamento do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional. O julgamento

Notas Explicativas

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS
Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98.

Em 30 de setembro de 2024, a avaliação de risco de perda por consultores jurídicos externos é remota. O Banco informa que analisará as medidas cabíveis em conjunto com seus assessores jurídicos e auditores externos independentes, tendo em vista que, no entendimento da companhia, há pontos que não foram abordados na decisão. Após as referidas análises, o Banco voltará a informar os acionistas e o mercado quanto ao tema.

Por fim, vale mencionar que, após a publicação da Lei nº 12.973/14, que alterou a Lei nº 9.718/98, o Banco e as demais empresas recolhem o PIS e COFINS, integralmente, com a base ampliada, não havendo qualquer discussão, a partir de então, sobre os tributos ora mencionados ou impactos recorrentes oriundos dos mesmos.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição (www.bancomercantil.com.br), no *site* da CVM (www.cvm.gov.br) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br/pt_br/).

BANCO MERCANTIL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente
Maurício de Faria Araujo – Vice-Presidente
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo
Daniel Henrique Alves da Silva
Gustavo Henrique Diniz de Araújo
Leonardo Ferreira Antunes
Luiz Henrique Andrade de Araújo
Marco Cesar de Castro Bravo

DIRETORIA

DIRETOR-PRESIDENTE

Luiz Henrique Andrade de Araújo

DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff
Paulino Ramos Rodrigues

DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões

CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste
Euler Luiz de Oliveira Penido
Sara Araujo Sousa
Taise Christine da Cruz
Yehuda Waisberg

COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso
Lauro Wilson da Silva
Leonardo Ferreira Antunes
Wagner Ricco

CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio
CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas



BANCO
MERCANTIL

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Banco Mercantil do Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de novembro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos
Contador CRC 1SP171564/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

Belo Horizonte/MG, 05 de novembro de 2024.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2024.

Belo Horizonte/MG, 05 de novembro de 2024.

Diretor-Presidente
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes
Bruno Pinto Simão
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos
Anderson Adeilson de Oliveira
Carolina Marinho do Vale Duarte
Gregório Moreira Franco
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores
Lucas Lopes Kubiaki
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima
Rodrigo de Araújo Simões